

ABMES CADERNOS

Prêmio Top Educacional
Professor Mário Palmério
25ª edição



34



ABMES
EDITORA

Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior



Prêmio Top Educacional Professor Mário Palmério - 25ª edição

ABMES **Cadernos** **34**

Presidência

Diretor Presidente

Celso Niskier

Vice-Presidentes

Daniel Faccini Castanho

Débora Brettas Andrade Guerra

José Janguiê Bezerra Diniz

Colegiado da Presidência

Carlos Joel Pereira

Claudia Meucci Andreatini

Eduardo Parente Menezes

Eduardo Storopoli

José Vicente

Marcelo Antonio Fuster Soler

Paulo Muniz Lopes

Renato Padovese

Saumíneo da Silva Nascimento

Tales de Sá Cavalcante

Wilson de Matos Silva

Suplentes

Carmen Regina Murara

Edson Machado de Sousa Filho

Flavio Cunha de Carvalho

João Rodrigues Sampaio Neto

Leopoldina de Souza Marques

Conselho Fiscal

Getúlio Moreira Lopes

Géza Németh

Maria Antonieta Alves Chiappetta

Maria Eliza de Aguiar e Silva

Tereza Cristina Rodrigues da Cunha

Suplentes

Eduardo Augusto de Andrade Ramos

Bruno Eizerik

Diretoria Executiva

Diretor-Geral

José Wilson dos Santos

Vice-Diretor-Geral

Thiago Rodrigues Pêgas

Diretor Administrativo

Paulo Antônio de Azevedo Lima

Diretor Técnico

José Lima de Carvalho Rocha

Diretor Executivo

Andrei Candiota

Conselho de Administração

Presidente

José Janguiê Bezerra Diniz

Membros Natos

Édson Pinheiro de Souza Franco

Membros Titulares

Antonio Carbonari Netto

Antonio Colaço Martins

Eduardo Soares de Oliveira

Hiran Costa Rabelo

Jânyo Janguiê Bezerra Diniz

Paulo Cesar Chanan Silva

Suplentes

Arthur Sperandéo de Macedo

Átila Melo Lira

Rosa Maria D'Amato De Déa

Therezinha Cunha

Gilberto Gonçalves Garcia

Iara de Moraes Xavier

Organização

Camila Griguc

Edição

Ana Flávia Flôres

Diagramação

Gherald George

Apoio

Ciléia Pontes

Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES)

SHN Qd. 01, Bl. "F", Entrada "A", Conj. "A"

Edifício Vision Work & Live, 9º andar

CEP: 70.701-060 - Asa Norte, Brasília/DF

Fone: (61) 3961-9832

E-mail: abmes@abmes.org.br

Sumário



| | |
|---|-----------|
| Apresentação | 6 |
| Com a palavra, a Comissão Julgadora | 13 |
| Trilha da Descoberta do Propósito: uma jornada inovadora para conectar carreira e propósito..... | 16 |
| <i>Naira Maria Lobraico Libermann</i> | |
| <i>Ana Cecília Bisso Nunes</i> | |
| <i>Riteli Novais Klose</i> | |
| <i>Gabriele Carneiro Jeffman</i> | |
| Cotemig Startups In School: fomentando o empreendedorismo no ambiente acadêmico..... | 35 |
| <i>Eugenio Gabriel Alves Assis de Araújo</i> | |
| A Importância do Empreendedorismo no Ensino Superior: o Projeto Workshop para Empreendedores da Uniube | 46 |
| <i>Renner de Brito</i> | |

BioFatecou: Introduzindo Estudantes de Graduação à Pesquisa Acadêmica e Uso Consciente de Inteligência Artificial 74

Robson Parmezan Bonidia

Rosemeiry de Castro Prado

“Maria Da Penha Virtual”97

Kone Prieto Furtunato Cesario

Ana Lucia Sabadell Da Silva

Rafael Nunes Wanderley

Instituições participantes da 25ª edição do Prêmio Top Educacional 100

Normas básicas para apresentação de originais 128

Apresentação



Celso Niskier¹

Na sua 25ª edição, o Prêmio Educacional Professor Mário Palmério avaliou 237 iniciativas inovadoras desenvolvidas por instituições de educação superior de todas as regiões brasileiras. Em foco, projetos diversos que abordam questões como a busca pelo autoconhecimento, estímulo ao empreendedorismo, uso responsável da Inteligência Artificial, atendimento à comunidade, internacionalização, proteção do meio ambiente, entre outras.

Promovido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), desde 1993 o prêmio visa identificar, premiar e disseminar entre as instituições de educação superior (IES) projetos inovadores, nos diversos segmentos da educação, que possam contribuir para elevar a qualidade do ensino, a eficiência dos meios didáticos, as práticas gerenciais mais adequadas e a interação com a comunidade, além da formação e capacitação de profissionais alinhados com as

¹ Diretor presidente da ABMES

demandas e as expectativas deste século 21.

Nas próximas páginas são apresentados artigos dos coordenadores da proposta vencedora e das menções honrosas da edição de 2023. A seleção dos projetos foi realizada pela Comissão Julgadora, presidida pela diretora executiva da AF2 Comunicação, a jornalista Ana Flávia Flôres, e composta por Gustavo Hoffmann, diretor da Plataforma A; Jeferson Pandolfo, head de negócios do Centro Universitário UniCarioca; Júlio César Ferreira, diretor de comunicação e redes sociais da Escola Superior Aberta do Brasil; e Valdemar Ottani, diretor da Âncora Planejamento Estratégico e consultor educacional da ABMES.

Ao todo, 224 projetos foram apresentados por instituições particulares e 13 por públicas, sendo 58 de universidades; 107 de centros universitários; 64 de faculdades e 8 de institutos. Após a validação das inscrições que atendiam aos critérios estabelecidos no regulamento, 209 trabalhos foram considerados válidos e seguiram para avaliação da Comissão Julgadora.

O resultado foi divulgado no dia 5 de julho de 2023, tendo o projeto **Trilha da Descoberta do Propósito**, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Porto Alegre/RS), como o grande vencedor. Menções honrosas foram conferidas aos projetos **Cotemig Startups In School**, da Cotemig Startups; **Workshop para Empreendedores**, da Universidade de Uberaba; **Maria da Penha Virtual**, da Faculdade Nacional de Direito; e **BioFatecou: Introduzindo Estudantes de**

Graduação à Pesquisa Acadêmica e Uso Consciente de Inteligência Artificial, da Faculdade de Tecnologia de Ourinhos (FATEC).

A seguir, conheça um pouco sobre cada iniciativa.

Trilha da Descoberta do Propósito

A Trilha da Descoberta do Propósito é uma experiência educativa online, interativa e inovadora para auxiliar no encontro do propósito empreendedor e desenvolver autoconhecimento, que conduz a reflexões sobre a vida, motivações e competências.

A iniciativa tem o formato de jogo do tipo *visual novel*, focado em um enredo que motiva reflexões e atitudes dos participantes. Na história, o jogador acorda em uma ilha deserta sem saber o que aconteceu. Para encontrar o caminho de volta, ele é convidado a realizar exercícios de autoconhecimento para encontrar a si mesmo, conseguir desvendar o mistério de como foi parar na ilha e descobrir o seu propósito.

Na Trilha, os participantes refletem sobre como podem se tornar profissionais propositivos e gerar impacto na sociedade. Para isso, a iniciativa contou com a *expertise* de professoras da psicologia, da área de jogos digitais, de empreendedorismo e inovação, além de uma pedagoga.

O estudante percorre uma jornada quando e onde quiser, com até dois meses para concluir o caminho. Além do conteúdo assíncrono, a formação conta com fóruns para dúvidas e bate-papos sobre a experiência e integração entre participantes.

A iniciativa conta com parceria do Sebrae e, desde 2021, já impactou mais de 900 alunos de 42 cursos.

Cotemig Startups In School

Foram selecionadas 60 equipes para participarem de dois meses de pré-aceleração, onde os selecionados tiveram contato com diversas palestras, mentorias, bancas avaliadoras e *workshops* baseados em uma metodologia desenvolvida pelo grupo. Dessa forma, os participantes tiveram contato com diversos mentores em inovação e empresários dos mais diversos setores

Além disso, o programa investiu mais de R\$60.000,00 nas seis startups com melhor desempenho.

No total foram 18 palestras, 12 eventos de mentorias, distribuídas em 73 salas online; 4 bancas avaliadoras, distribuídas em 22 salas online; 633 checkpoints; 99 parceiros; 288 participantes e 10 lives.

Workshop para Empreendedores

O projeto consiste em um evento criado pelos cursos de Gestão. Ele é conduzido por um grupo de professores que tem como objetivo incentivar os alunos a colocarem em prática a teoria estudada ao longo do semestre letivo.

A iniciativa é realizada duas vezes por ano, geralmente no final do semestre para coroar as atividades dos alunos (junho e novembro). O evento conta com parcerias de outros cursos, que também apresentam seus trabalhos, e consiste em uma excelente oportunidade de os alunos aprenderem sobre liderança, trabalho em equipe, gerenciamento de tempo, conflitos, além de planejamento e execução de um evento.

Durante o evento, são realizados sorteios de brindes e promoções de empresas convidadas. Cerca de 3.000 pessoas visitam a IES ao longo do dia. A iniciativa está na 41ª edição.

Maria da Penha Virtual

Em 2020, durante a pandemia, o avanço nos casos de violência contra a mulher e a dificuldade de acesso aos serviços públicos resultou no desenvolvimento de um aplicativo web para otimizar a gestão pública e a proteção das mulheres em situação de violência.

A partir de um convênio, em novembro de 2020 a instituição implementou o aplicativo no Tribunal de Justiça do Estado

do Rio de Janeiro (TJRJ), em um piloto na cidade do Rio de Janeiro. Posteriormente, no Dia Internacional da Mulher (8/3), o aplicativo foi expandido para todo o estado.

Como é um web app, ele pode ser acessado por qualquer dispositivo conectado à internet, não precisa ser baixado em loja virtual e não armazena dados no dispositivo da vítima, possibilitando a melhor usabilidade. Até fevereiro de 2023, mais de 3.100 mulheres haviam gerado pedidos de medida protetiva por meio do aplicativo.

BioFatecou: Introduzindo Estudantes de Graduação à Pesquisa Acadêmica e Uso Consciente de Inteligência Artificial

Os avanços tecnológicos em Inteligência Artificial (IA) têm beneficiado a sociedade e a economia, impactando na vida das pessoas em áreas como saúde, meio ambiente e agricultura. Embora a IA gere oportunidades, seu uso adequado requer conhecimentos avançados, além de apresentar benefícios e riscos. Por isso, os futuros profissionais precisam de uma formação adequada, tanto técnica quanto ética.

Considerando isso, o projeto visa introduzir os estudantes na área de IA, proporcionando, por meio de metodologias ativas, o primeiro contato com a pesquisa acadêmica e estímulo ao pensamento crítico.

Fundamentalmente, a iniciativa visa contribuir para a formação de profissionais de excelência, com consciência ética do uso de IA, além de estimular os participantes no desenvolvimento de soluções que abordem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Com esta publicação, a ABMES, por meio da sua editora, contribui para a valorização e a divulgação das iniciativas premiadas pelo Top Educacional, além de incentivar experiências similares por todo o país.

Já são mais de 65 projetos reconhecidos pela iniciativa ao longo dos seus 30 anos de existência.

O histórico do *Prêmio Top Educacional Professor Mário Palmério*, bem como os vencedores e as menções honrosas concedidas em todas as edições, pode ser conferido no site www.top.abmes.org.br.

Brasília, 5 de dezembro de 2023.

Com a palavra, a Comissão Julgadora



Julgar nunca é uma tarefa fácil, e essa missão fica ainda mais delicada quando o que está sendo avaliado são projetos inovadores e inspiradores, como os que concorreram na 25ª edição do *Prêmio Top Educacional Professor Mário Palmério*. Cada um dos 209 trabalhos avaliados pela Comissão Julgadora conta com suas especificidades, mas todos compartilham do propósito de tornar o processo de ensino e aprendizado mais atrativo e eficiente, ao mesmo tempo em que a educação superior mostra seu vigor para impactar de forma positiva nas comunidades onde as instituições educacionais estão inseridas.

Mergulhados em um universo de possibilidades, os projetos abordaram os mais variados aspectos, como metodologias ativas de aprendizagem; busca de soluções para problemas da sociedade; Inteligência Artificial; inclusão de pessoas com deficiência; acesso a direitos fundamentais; sustentabilidade; desenvolvimento docente; empreendedorismo; responsabilidade social; cidadania e muitos outros. Mais uma vez, a Comissão Julgadora se viu impactada pela qualidade do

que foi apresentado.

Contudo, a despeito da empolgação com cada projeto e da admiração pelos resultados que a educação superior brasileira tem alcançado, era preciso fazer uma análise qualitativa e distanciada, na medida do possível, de cada iniciativa concorrente.

Para contribuir com esse objetivo, os projetos foram avaliados dentro de aspectos objetivos estabelecidos previamente pela ABMES e validados pela Comissão Organizadora. A saber:

Resultados comprovados em uma ou mais das seguintes áreas:

- Ensino.
- Iniciação científica/Pesquisa.
- Extensão.
- Avaliação institucional.
- Processo de gestão.
- Inclusão social.
- Sustentabilidade.
- Ação criativa/educacional relevante.

Feita essa avaliação inicial, os projetos receberam notas de 1 a 5 para os *seguintes critérios de julgamento*:

- Mérito e relevância.
- Atualidade do objetivo de inovação.

- Pertinência e aplicabilidade.
- Originalidade e inovação.
- Aplicação prática.

Após cada jurado fazer a avaliação dos projetos que ficaram sob sua responsabilidade, a Comissão Julgadora se reuniu para debater os resultados encontrados e definir sobre quais seriam honrados com as chancelas de vencedor e menção honrosa. Essa defesa teve como base a consolidação dos resultados comprovados e as notas obtidas pelos projetos, segundo os critérios de julgamento.

Os resultados vocês já sabem. A seguir, conheçam um pouco mais sobre as iniciativas que se destacaram na edição de 2023 do Top Educacional.

Trilha da descoberta do propósito: uma jornada inovadora para conectar carreira e propósito

Naira Maria Lobraico Libermann¹
Ana Cecilia Bisso Nunes²
Riteli Novais Klose³
Gabriele Carneiro Jeffman⁴

1 Doutora em Ciências da Educação pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Portugal) e Professora da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Brasil). E-mail: naira.libermann@pucls.br. Endereço: Av. Ipiranga, 668, Partenon, Living 360°, sala 210 - Porto Alegre/RS, CEP: 90619-900. Telefone: (51) 3353.7754.

2 Doutora em Comunicação Social em regime de cotutela entre a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Brasil) e a Universidade da Beira Interior (Portugal) e Professora da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. E-mail: ana.nunes@pucls.br. Endereço: Av. Ipiranga, 668, Partenon, Living 360°, sala 210 - Porto Alegre/RS, CEP: 90619-900. Telefone: (51) 3353.7754.

3 Graduada em Administração pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Brasil). E-mail: ritieli.novais@pucls.br. Endereço: Av. Ipiranga, 668, Partenon, Living 360°, sala 210 - Porto Alegre/RS, CEP: 90619-900. Telefone: (51) 3353.7754.

4 Mestre em Administração pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Brasil). E-mail: gabriele.jeffman@pucls.br. Endereço: Av. Ipiranga, 668, Partenon, Living 360°, sala 210 - Porto Alegre/RS, CEP: 90619-900. Telefone: (51) 3353.7754.

Resumo

a Trilha da Descoberta do Propósito é uma iniciativa do Laboratório Interdisciplinar de Empreendedorismo e Inovação (Idear) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) com apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e oferece uma experiência inovadora para ajudar pessoas a descobrir seu propósito. Nesta narrativa envolvente, os participantes acordam em uma ilha deserta, enfrentando exercícios de reflexão e autoconhecimento para desvendar um mistério pessoal e encontrar seu propósito. Lançado em 2021, o curso utiliza elementos de jogos e narrativas imersivas, com cinco capítulos de aventura. Essa jornada promove descobertas pessoais, o desenvolvimento de competências empreendedoras e a aplicação do propósito em diversas esferas da sociedade. Esse artigo objetiva relatar de forma sucinta a experiência na aplicação da metodologia do jogo. Com mais de 900 participantes, a trilha fomenta interações por meio de fóruns, abrindo caminho para o autoconhecimento, desenvolvimento de competências empreendedoras e a realização pessoal.

Palavras-chave: Educação Empreendedora; Propósito; Autoconhecimento; Competências Empreendedoras.

1 Introdução

O propósito na carreira é cada vez mais importante para os profissionais brasileiros. Uma pesquisa com 1.191 brasileiros, mostrou que 74% dos profissionais recusaram ou deixaram

um emprego por propósito (Talenses Group, 2020). Diante disso, a Trilha da Descoberta do Propósito, desenvolvida pelo Laboratório Interdisciplinar de Empreendedorismo e Inovação (Idear) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) em parceria com a Coordenadoria de Graduação Online e com apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), surge como uma experiência interativa e inovadora para auxiliar no encontro do propósito empreendedor.

Para o Idear, o empreendedorismo vai além de criar empresas: é encontrar soluções para problemas do mundo. Assim, é possível que a pessoa possa empregar o propósito nos mais diversos âmbitos da sociedade, no formato que quiser. À vista disso, todos que passam por essa vida, deixam marcas, a diferença é o alcance e o quão positivo esse impacto pode ser. É grande o potencial do ser humano de realizar transformações significativas, mas o primeiro passo é descobrir qual o seu propósito. Por isso, a Trilha da Descoberta do Propósito foi criada com o objetivo de auxiliar cada vez mais a pessoa a compreender a sua jornada, saber o que lhe move, aquilo que faz o seu olho brilhar, que faz o seu coração bater mais forte.

Nessa trajetória, o personagem da Trilha acorda misteriosamente em uma ilha deserta sem saber o que aconteceu, então deve responder exercícios de reflexão e autoconhecimento, com o objetivo de encontrar a si mesmo para conseguir desvendar o mistério e descobrir o seu propósito. A Trilha, em formato de um curso de extensão, está disponível desde 2021 e é aberta ao público, com vagas

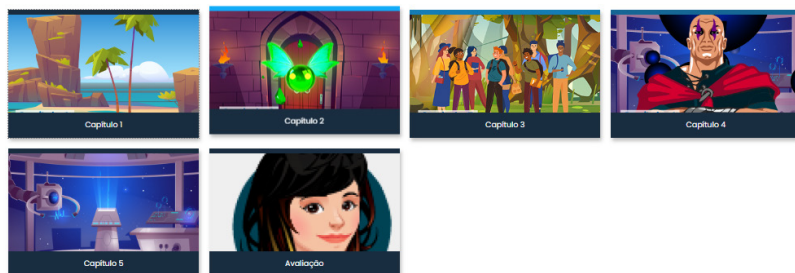
limitadas e a atividade gera certificado equivalente a 20 horas. Mais de 900 pessoas de mais de 40 cursos diferentes já participaram da trilha, que é realizada de forma online e assíncrona e utiliza elementos de jogos e narrativas imersivas em formato de game, em que o participante deve criar um personagem para ingressar em uma aventura.

Através de uma experiência gamificada, os participantes são convidados a trilhar um "visual novel", um gênero de jogo eletrônico que combina narrativa interativa com elementos visuais. A jornada é composta por 5 capítulos, além da Avaliação da Trilha, a experiência é recheada de mistérios, lembranças, descobertas sobre si mesmo, desenvolvimento de competências empreendedoras, expectativas para o futuro, entre outros. Durante a jornada, o estudante poderá percorrer cada capítulo quando e onde quiser, com até dois meses para concluir o caminho. Além do conteúdo assíncrono, a formação conta com fóruns para bate-papos sobre a experiência, integração entre os/as participantes e esclarecimentos de dúvidas.

2 Capítulos da Trilha da descoberta do propósito

Essa seção compreende cinco subseções com o objetivo de explicar os cinco capítulos da Trilha. Na figura 1, encontra-se uma representação visual que mostra como o aluno visualiza a área de aprendizagem do curso.

Figura 1 – Capítulos do Curso



Fonte: PUCRS (2021)

2.1 Primeiro capítulo: eu posso fazer a diferença!

No primeiro capítulo da "Trilha de Descoberta do Propósito: a Aventura dos Escolhidos" é apresentado um misterioso enredo. O protagonista, um estudante da PUCRS, acorda em uma ilha deserta, completamente desorientado e com lembranças fragmentadas. A narrativa começa com a perplexidade do personagem diante dessa situação inexplicável. Ele busca abrigo em uma gruta e encontra um orbe azul, que ao ser tocado, desencadeia uma série de eventos.

Nesse capítulo inicial, o personagem é desafiado a recuperar sua identidade através de atividades que envolvem a criação de um avatar e a reflexão sobre suas preferências na vida anterior à chegada na ilha. Essas atividades o ajudam a clarear suas ideias e a perceber que estava preso em uma rotina monótona antes do mistério acontecer.

A história também apresenta Kai, um companheiro silencioso do protagonista/aluno, e a descoberta de uma cabana aparentemente abandonada. Dentro da cabana, o personagem encontra um dispositivo de comunicação móvel instalando a ferramenta Moodle, que oferece a esperança de contato com a equipe de resgate do IDEAR. No entanto, as circunstâncias que o levaram à ilha e o caminho de volta ainda são desconhecidas.

Ao final do capítulo, o aluno começa a se sentir revigorado e esperançoso de desvendar o mistério. Ele descobre que há uma dispensa contendo alimentos na cabana, incluindo comida enlatada. Depois pega no sono quase imediatamente.

Esse primeiro capítulo estabelece um enredo intrigante, cheio de mistérios e desafios, e deixa o leitor ansioso para saber mais sobre como irá enfrentar os desafios futuros na ilha. A narrativa promete uma jornada emocionante em busca da verdade e da identidade perdida, mantendo o leitor envolvido e curioso para descobrir o que acontecerá a seguir.

2.2 Segundo capítulo: qual é o meu propósito?

No segundo capítulo, a história continua com o protagonista acordando após um descanso noturno. Ele percebe que está sozinho e encontra um bilhete que o informa sobre a presença de um vilão na ilha. Sem hesitar, ele se prepara com mantimentos e parte em busca do vilão, seguindo as indicações no bilhete.

No local indicado, o aluno cai em uma armadilha e é algemado, sem conseguir ver quem o capturou. Ele é deixado em uma cela escura, mas logo faz amizade com uma esfera brilhante chamada Aima, que também está presa. Juntos, eles começam a explorar a cela em busca de uma saída.

A narrativa então leva a uma série de atividades relacionadas à descoberta do propósito do protagonista. Aima e o protagonista realizam atividades que incluem a criação de uma Janela de Johari e um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), para entender como são percebidos pelos outros e como podem se desenvolver. Nessa cena, o aluno é convidado a destacar 13 características suas, conforme o Modelo de Dominância Cerebral de Ned Herrmann.

Posteriormente, eles conseguem escapar da cela e entram em um salão chamado "Templo Ikigai", onde devem cumprir três missões para atingir a compreensão máxima de si mesmos. A primeira missão envolve conectar as fases da vida do aluno, destacando suas realizações importantes e os sentimentos associados a elas.

A segunda missão envolve identificar referências que permeiam a vida do protagonista, incluindo livros e sites que o influenciaram. E a terceira missão é uma atividade de autoimagem, onde o protagonista descreve como se vê.

Após completar todas as missões, uma porta se abre, revelando a liberdade, mas o protagonista ainda está

preocupado com o desaparecimento de Kai. Aima o encoraja a pensar em um plano para resgatar o amigo.

Resumindo, o segundo capítulo da história envolve o indivíduo em atividades que promovem a reflexão sobre o propósito e a identidade do protagonista, enquanto mantém o mistério e a aventura como elementos centrais da trama. O leitor é deixado ansioso para saber como irá progredir em sua jornada e resolver os desafios futuros.

2.3 Terceiro capítulo: o começo de uma parceria

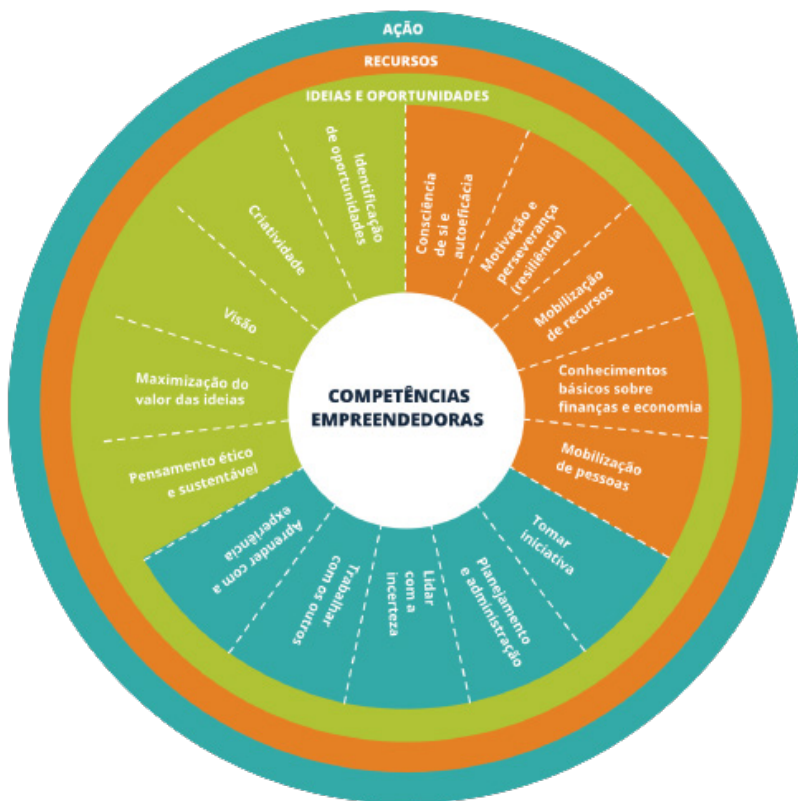
No terceiro capítulo, o enredo continua com o estudante e Aima encontrando um grupo de estudantes da PUCRS na ilha. Todos estão igualmente confusos sobre como chegaram lá e compartilham suas experiências. Durante a conversa, eles recebem um novo vídeo em seus dispositivos comunicadores, que renova a esperança de serem resgatados.

Entretanto, a prioridade ainda é resgatar Kai e descobrir a identidade do vilão responsável por suas situações. Um dos colegas sugere a aplicação das Competências Empreendedoras que aprenderam em uma disciplina do Idear. Essas competências incluem a capacidade de observar, imaginar, conectar conhecimentos, mobilizar recursos, tomar iniciativas, lidar com incertezas e praticar a empatia.

Por isso, a disponibilização ao aluno das competências empreendedoras que fazem parte do framework EntreComp, o

ajuda a identificar oportunidades, propor soluções e criar valor para as pessoas e o mundo (Bacigalupo; Punie; Brande, 2016). Abaixo, a figura 2 de competências empreendedoras fornecido ao aluno, o qual representam um conjunto de capacidades necessárias para transformar ideias e oportunidades em ação.

Figura 2 – Competências Empreendedoras



Fonte: EntreComp (2016) adaptado por PUCRS (2018)

No quadro, as “Ideias e Oportunidades” são definidas como competências que ajudam a extrair o melhor das ideias, trabalhando a capacidade de observar, imaginar e conectar conhecimentos, facilitando a identificação de problemas. Observar tendências podem representar importantes caminhos para o futuro. Por isso, são habilidades essenciais a serem desenvolvidas.

Já os "Recursos" são caracterizados pelo fato de que, para colocar uma ideia em prática, precisa-se de recursos, estejam eles disponíveis ou não. Para saber mobilizar pessoas e como obter novos conhecimentos, é necessário desenvolver habilidades, como por exemplo, ser uma pessoa que se conhece muito bem e tem resiliência. Empreendedor não é quem sabe fazer tudo, e sim quem sabe identificar pessoas com as características e recursos necessários e pedir ajuda.

Já a “Ação” é definida pelo momento de tomar iniciativa, com objetivos claros e com as pessoas certas. O empreendedor lida com incertezas durante todo o caminho, mas o importante é sempre aprender com as experiências, tirando lições dos resultados positivos e negativos.

Na sequência, o grupo é incentivado a refletir sobre suas próprias competências empreendedoras e a identificar quais eles possuem e quais precisam desenvolver. Eles documentam essas reflexões e as compartilham para entender melhor suas habilidades individuais.

Com uma melhor compreensão das competências do grupo, eles se sentem mais confiantes em criar um plano para

resgatar Kai e desvendar o mistério. O capítulo termina com a promessa de que a história se tornará ainda mais emocionante agora que o grupo está unido na aventura.

O terceiro capítulo da história introduz o elemento da colaboração entre os personagens e aborda a importância das competências empreendedoras para enfrentar desafios. Os leitores são convidados a refletir sobre suas próprias habilidades e a explorar como podem contribuir para o sucesso do grupo. Isso cria um ambiente de cooperação e aprendizado mútuo que promete emoções mais intensas no decorrer da história.

2.4 Quarto capítulo: identificando oportunidades

No quarto capítulo, a aventura procede com o grupo, Aima e outros estudantes da PUCRS exploram uma caverna próxima ao templo. Eles descobrem um laboratório tecnológico e avistam o vilão responsável por suas situações anteriores.

O vilão revela que capturou o Guardião da ilha e está procurando pelos outros estudantes escolhidos para impedi-los de despertar o potencial de mudar o mundo que eles possuem. Ele menciona um plano para sabotar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Um dos colegas do grupo explica o que são os ODS, destacando sua importância global em relação à erradicação

da pobreza, proteção do meio ambiente e promoção da paz e prosperidade. O grupo acessa um aplicativo no tablet para explorar os ODS e compreender a gravidade do plano do vilão.

Aima, com sua sabedoria ancestral, revela que o Idear planejava trazer os escolhidos para a ilha, mas o vilão interceptou esses planos. Ela explica o Canvas Pessoal, uma ideia desenvolvida pelo estudioso Tim Clark, na qual é definido como uma ferramenta para ajudar as pessoas a descobrirem seu propósito, e incentiva o grupo a preencher seus próprios Canvas Pessoais.

Após completar essa atividade, o grupo reflete sobre o despertar e a importância de deixar uma marca positiva no mundo. Embora não ocorra nenhum fenômeno sobrenatural, eles compreendem que têm o potencial de causar impacto positivo por meio de suas decisões e ações.

O quarto capítulo da história envolve os personagens em uma trama mais complexa, onde o vilão tem planos obscuros relacionados aos ODS da ONU. A introdução do Canvas Pessoal adiciona uma dimensão de autorreflexão e propósito à narrativa, enquanto os personagens continuam a explorar o significado de sua presença na ilha e a lutar contra o vilão. A história promete se aprofundar ainda mais no próximo capítulo, deixando os leitores ansiosos para descobrir o desfecho da aventura.

2.5 Quinto capítulo: juntos vamos propor a solução

No quinto capítulo, o desfecho continua com o grupo de estudantes, protagonista, Aima e Kai dentro do laboratório onde Maron, o vilão, revela seus planos malignos. Maron pretende impedir que os escolhidos despertem seu potencial de mudar o mundo e revela sua intenção de sabotar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Um grupo de resgate do Idear interrompe a ameaça de Maron e o detém. O protagonista e seus amigos libertam Kai, que estava preso em um frasco. O grupo comemora sua vitória e conversa com a equipe de resgate, mas logo recebem um sinal do dispositivo de comunicação.

Aima instrui o grupo a pensar em como trabalhar em equipe e, em seguida, eles escolhem seus temas de interesse e identificam as características de sua equipe. Eles preenchem o Canvas de Equipe e, em seguida, o Canvas de Plano de Ação, planejando como frustrar os planos do vilão.

Kai aconselha o grupo a considerar um plano B, já que os vilões costumam criar obstáculos. O grupo cria e registra seus planos A e B, demonstrando confiança em sua capacidade de fazer a diferença no mundo.

No final do capítulo, a equipe de resgate informa que os preparativos para voltar para a PUCRS estão concluídos, e o grupo se despede de Kai e Aima, agradecendo pela aventura e pelos aprendizados.

O quinto capítulo da história envolve os personagens em um confronto direto com o vilão, resultando em sua detenção e na libertação de Kai. A narrativa enfatiza a importância do trabalho em equipe, do planejamento estratégico e da resiliência ao criar planos A e B. Os personagens agora estão prontos para enfrentar os desafios finais e fazer a diferença no mundo, encerrando a aventura com uma sensação de realização e aprendizado.

3 Depoimentos sobre o projeto da Trilha da descoberta do propósito

Desde o seu início, o projeto foi destacado pela sua relevância. Em 2022, foi finalista do Reimagine Education Awards, premiação internacional de grande relevância na área da Educação. Nesta edição, a PUCRS concorreu na categoria Nurturing Wellbeing and Purpose Award, que contempla projetos que ajudam a promover o bem-estar físico e mental e clareza de propósito entre professores, alunos ou outras partes interessadas na educação. Esta premiação contou com mais de 1000 inscrições, em 18 categorias, e somente 198 projetos foram selecionados para a fase final do ranking. O diretor de Graduação da PUCRS, Denizar Melo, pontua que a classificação do projeto entre os finalistas foi um marco importante para a Universidade.

Para nós, é motivo de satisfação e orgulho, pois temos a certeza de que as ações em prol da inovação pedagógica estão no caminho certo.

De acordo com Naira Libermann, coordenadora do Idear na época do recebimento do prêmio, o reconhecimento do projeto recompensa abordagens inovadoras que melhoram os resultados de aprendizagem dos alunos.

Ficamos entre os finalistas no mundo e nosso maior prêmio é esse reconhecimento internacional sobre um projeto que entrega valor aos nossos alunos e alunas. A Trilha da Descoberta do Propósito foi criada especialmente para os nossos estudantes: queremos que, a partir das suas descobertas, eles possam ser atores transformadores das suas existências e do contexto em que vivem.

Ainda, a professora Naira Libermann, ressalta sobre a importância da descoberta do propósito para a trajetória profissional.

Na Trilha, os participantes passam a refletir sobre como podem se tornar profissionais propositivos e gerar impacto na sociedade. A intenção estratégica dessa ação é que quando falamos de propósito, estamos falando de escolhas. É muito importante que estudantes e profissionais tenham em suas carreiras significados para sua vida pessoal e que possamos formar cidadãos com propósito.

Conforme Ana Cecília Bisso Nunes, coordenadora acadêmica do Idear quando do reconhecimento do projeto e atual coordenadora do laboratório:

A Trilha da Descoberta do Propósito permite aos participantes desenvolverem autoconhecimento de forma lúdica, mas com reflexões profundas que transformam a visão de si mesmo e fazem pensar sobre o futuro, a carreira e o impacto que cada

um pode/almeja gerar no mundo, aspectos essenciais em uma formação universitária. O reconhecimento já recebido por este projeto evidencia a solidez das metodologias e a inovação da abordagem, que faz sucesso entre os estudantes.

Uma participante da primeira edição, Paloma Cogo, estudante de Nutrição da Escola de Ciências da Saúde e da Vida da PUCRS, destaca que a experiência trouxe novos aprendizados.

Durante a Trilha, eu conheci novas ferramentas e tive reflexões importantes sobre o meu perfil como empreendedora. Também tive a oportunidade de aprender sobre como estruturar uma ideia e como montar uma equipe para transformar essa ideia em realidade. Foi uma aventura muito interessante, que eu recomendo.

A equipe idealizadora do projeto foi composta por diversos profissionais de diversas áreas do conhecimento. Dentre elas, Roberta Motta, professora do curso de Psicologia da Escola de Ciências da Saúde e da Vida e integrante do Idear, também deu seu depoimento sobre o projeto, apontando as diferentes competências que poderão ser conquistadas ao longo da jornada.

Durante a experiência, são desenvolvidas a auto-observação, a autonomia, a reflexão e o pensamento crítico sobre atitudes, emoções e comportamentos. Além disso, também é exercitado o trabalho colaborativo a partir da interação com outras pessoas e áreas do conhecimento e planejamento estratégico para alcançar metas e objetivos.

4 Considerações finais

O projeto da Trilha da Descoberta do Propósito, desenvolvido pelo Idear da PUCRS, é uma abordagem inovadora que une carreira e propósito de vida. Através de uma envolvente narrativa gamificada, essa iniciativa orienta os participantes em uma jornada de autodescoberta, incentivando a exploração de competências e motivações para construir carreiras significativas. Com resultados positivos já evidentes, esta abordagem tem o potencial de revolucionar a educação, preparando os participantes para enfrentar os desafios do mundo com clareza, propósito e habilidades empreendedoras.

Nesse sentido, a Trilha incentiva os participantes a refletirem sobre como podem se tornar profissionais propositivos e gerar impacto na sociedade. O objetivo estratégico é promover escolhas com significado em suas carreiras, formando cidadãos com propósito, capazes de gerar inovação e impacto positivo. A narrativa da jornada, ambientada em uma ilha deserta, fomenta o trabalho em equipe e oferece uma oportunidade única para os participantes explorarem sua identidade, estabelecendo conexões significativas entre suas trajetórias acadêmicas e profissionais.

Além disso, a expansão da Trilha é promissora, com planos para integrá-la aos currículos de diversas áreas de conhecimento na graduação e estender a experiência a outras instituições, incluindo o ensino médio. A colaboração de especialistas de várias disciplinas e a abordagem gamificada enriquecem ainda mais a experiência do participante, tornando-a atrativa

e dinâmica. Desde o seu lançamento em 2021, a Trilha já alcançou sua quarta edição e impactou mais de 900 estudantes de mais de 40 cursos diferentes, abrangendo 13 estados e 60 cidades em todo o Brasil.

Portanto, os resultados positivos supracitados acima, incluindo altos níveis de engajamento e autodescoberta, são testemunhos da eficácia dessa abordagem inovadora, demonstrando seu potencial transformador e promissor para o futuro da educação. A educação interprofissional visa a formação de profissionais capazes de desenvolver suas habilidades interpessoais e intrapessoais, incentivando-os a superar problemas complexos de maneira criativa e interdisciplinar. Nesse contexto, a criação de metodologias que desenvolvam essas competências no ambiente educacional se torna fundamental nas propostas pedagógicas.

Referências

BACIGALUPO, Margherita; PUNIE, Panagiotis; BRANDE, Godelieve. **EntreComp**: The Entrepreneurship Competence Framework. Luxembourg: Publication Office of the European Union, 2016. Disponível em: <https://eige.europa.eu/resources/lfna27939enn.pdf>. Acesso em: 11 set. 2023.

PUCRS. Idear. **Livro IDEAR**: Sou uma ideia a empreender. Porto Alegre: Editora Pucrs, 2018. Disponível em: <https://idear.pucrs.br/o-idear/livro-idear/>. Acesso em: 11 set. 2023.

PUCRS. Idear [**Trilha da Descoberta do Propósito Idear: a Aventura dos Escolhidos**]. Porto Alegre: PUCRS, 2021. Imagem retirada da plataforma Moodle do Curso Trilha da Descoberta do Propósito. Disponível em: <https://moodle.pucrs.br/course/view.php?id=80660>. Acesso em: 12 set. 2023.

TALENSES GROUP. **Home Office**. [S. /.]: Talenses Group, 2019. Documento em pdf disponibilizado pela empresa Talenses Group em 14 de setembro de 2023.

Cotemig Startups in School: fomentando o empreendedorismo no ambiente acadêmico

Eugenio Gabriel Alves Assis de Araújo

1. Introdução

Desde **1971**, quando foi fundado, o Grupo Cotemig tem se consolidado como um ícone no ensino técnico e tecnológico em Minas Gerais. Com o passar dos anos e sempre buscando inovar, em **1999** o grupo ampliou sua atuação ao abrir a Faculdade Cotemig, solidificando ainda mais sua presença como referência em formação de alta qualidade no estado. Entretanto, em um mundo em constante evolução digital e com as demandas do mercado por profissionais não apenas tecnicamente qualificados, mas também visionários e empreendedores, o Cotemig percebeu um novo desafio. Foi assim que, com determinação e visão estratégica, surgiu o programa Cotemig Startups com apoio da Faculdade Cotemig. Esta inovadora iniciativa não é apenas uma resposta às demandas do mercado atual, mas é também um testemunho do compromisso duradouro do Cotemig em liderar, antecipar

tendências e preparar profissionais para desenhar o futuro da tecnologia no Brasil.

2. Contextualização

O Grupo Cotemig, ao longo de sua trajetória, sempre se destacou pela formação de mão de obra técnica de excelência, preparando profissionais altamente capacitados para os desafios tecnológicos do mercado. No entanto, com a crescente demanda por inovações e soluções disruptivas no cenário global, tornou-se evidente que, além da habilidade técnica, era fundamental instigar e cultivar o espírito empreendedor entre seus alunos. Muitos deles possuíam ideias brilhantes e projetos com potencial de transformação, mas faltava-lhes o direcionamento e a orientação empreendedora para levar essas ideias adiante.

Reconhecendo essa lacuna e percebendo a oportunidade de contribuir de maneira ainda mais significativa para o ecossistema de inovação de Belo Horizonte, em 2017, durante uma aula de empreendedorismo, a estudante da Faculdade Cotemig

Franciele Sena realizou um questionamento ao professor/ coordenador da faculdade,

Hayala Curto, dizendo:

"A Faculdade Cotemig desenvolve com êxito habilidades técnicas em seus estudantes, uma vez que trata-se de uma

faculdade de tecnologia, no entanto o que temos feito para que saiam daqui empreendedores e não apenas excelentes funcionários técnicos?"

De acordo com um estudo da Stack Overflow, uma das maiores comunidades online de desenvolvedores, realizado em 2020, apenas cerca de 13% dos desenvolvedores que responderam à pesquisa afirmaram ter sua própria empresa ou serem co-fundadores de uma empresa.

A falta de empreendedores em um país ou região pode ter várias consequências negativas, incluindo:

- **Desemprego:** Sem empreendedores para criar novas empresas e projetos, pode haver menos oportunidades de emprego disponíveis.
- **Falta de inovação:** A falta de empreendedores pode resultar em menos inovação, já que eles são frequentemente os impulsionadores por trás de ideias inovadoras e arriscam recursos para transformá-las em realidade.
- **Menos competitividade:** Sem empreendedores para criar novas empresas e desafiar as empresas existentes, pode haver menos concorrência em um mercado, o que pode levar a preços mais altos e menor qualidade de produtos e serviços.
- **Dependência de empresas estrangeiras:** Se houver uma falta de empreendedores locais, um país ou região pode se tornar mais dependente de empresas estrangeiras para preencher lacunas em seu mercado interno.

Esses são apenas alguns exemplos das consequências negativas que a falta de empreendedores podem ter um país ou região. Levantado esse problema, a estudante enfatizou que é importante que os governos e/ou setores privados incentivem e apoiem o empreendedorismo como uma forma de promover o crescimento econômico e criar oportunidades de emprego.

O Cotemig decidiu criar o programa Cotemig Startups. Esse programa nasceu com a missão de unir as habilidades técnicas já consolidadas dos alunos com as competências empreendedoras, a fim de fomentar a criação, desenvolvimento e consolidação de startups inovadoras no cenário tecnológico.

3. Objetivos

O principal objetivo do programa Cotemig Startups é multifacetado e orientado para a construção de uma ponte robusta entre o tradicional e o inovador no universo tecnológico. Visa não apenas formar desenvolvedores com competências empreendedoras, mas também infundir uma cultura vibrante de inovação e criação de negócios. Prezamos por trazer empresas tradicionais para o cenário, incentivando-as a estar próximas de startups emergentes, promovendo um intercâmbio de experiências e insights.

Esta proximidade proporciona uma rica troca de conhecimento, com mentores empreendedores compartilhando suas jornadas, desafios e aprendizados com novos empreendedores, moldando assim o futuro do ecossistema tecnológico. Além disso, o programa tem como missão conectar e fortalecer o

ecossistema de inovação de Belo Horizonte, formando uma teia de colaboração entre empreendedores, investidores, mentores e demais players do setor. Em sua essência, o Cotemig Startups ambiciona ser o elo que une a capacitação técnica de excelência à audácia empreendedora, habilitando profissionais a transmutarem suas ideias em negócios de real impacto no mercado tecnológico.

4. Metodologia

A metodologia adotada pelo Cotemig Startups é fruto de uma análise cuidadosa das demandas do cenário tecnológico contemporâneo. Baseia-se em uma abordagem prática e imersiva, que coloca os participantes no núcleo do processo de criação e desenvolvimento de startups. Os participantes são incentivados a adotar uma mentalidade de "aprender fazendo", onde cada etapa do ciclo de vida de uma startup é experimentada em primeira mão. Desde a concepção da ideia até sua implementação e escala. Além disso, a metodologia integra sessões de mentoria com profissionais estabelecidos no mercado, workshops interativos e feedbacks constantes.

A interação com empresas tradicionais e startups em diferentes fases de maturidade também é um componente fundamental, fornecendo aos participantes uma visão holística do ecossistema empreendedor. Esta combinação de aprendizado prático, mentorias e networking prepara os desenvolvedores não apenas com habilidades técnicas, mas também com o pensamento estratégico e a resiliência necessários para navegar pelos desafios do empreendedorismo no mundo da

tecnologia.

O programa foi dividido em quatro etapas:

- **Ideação:** Os participantes eram submetidos durante duas semanas a um processo imersivo criativo para desenvolver soluções inovadoras para problemas complexos. Isso envolve inicialmente a imersão em um problema real, o brainstorming de ideias e a criação de teste de soluções em um grupo de clientes.
- **Validação:** Durante a terceira e quarta semana, os participantes utilizavam a metodologia Customer Development que envolve a validação de hipóteses sobre o mercado e o cliente. Isso envolve a criação de um MVP, a definição do perfil do cliente ideal, a realização de entrevistas com potenciais clientes e a implementação de feedback para melhorar o produto ou serviço.
- **Criação:** Durante a quinta e sexta semana os participantes na estrutura do negócio como um todo, para isso utilizavam o Business Model Canvas, que é uma ferramenta para visualizar e desenvolver modelos de negócios. Isso envolve a identificação de segmentos de clientes, propostas de valor, canais de distribuição, fontes de receita e recursos-chave.
- **Vendas:** Durante a sétima e oitava semana os participantes recebiam conteúdos jurídicos, financeiros e de marketing. Além disso utilizavam a metodologia Agile, que é um processo iterativo e incremental para desenvolver produtos e serviços. Isso envolve a colaboração entre equipes multifuncionais, feedback constante do cliente e a entrega de versões incrementais do produto ou serviço.

O programa contava com as seguintes cerimônias:

- **Palestras:** Diversos empresários e docentes foram convidados para falar sobre temas relacionados às etapas descritas acima.
- **Workshop:** Os participantes eram submetidos a diversos momentos onde precisavam colocar a mão na massa e realizarem entregas palpáveis.
- **Rodas de Mentorias:** Diversos empreendedores eram convidados para dar mentoria em cada etapa do projeto individualmente para cada grupo.
- **Bancas Avaliadoras:** Especialistas do mercado e empreendedores compunham as bancas avaliadoras que aconteciam ao final de cada etapa para medir o desempenho de cada grupo.

“Toda edição ou ciclo, é sempre uma nova metodologia, pois cada edição é como se fosse um ciclo do PDCA (PDCA quer dizer, em inglês, PLAN–DO–CHECK–ACT, ou também PLAN-DO-CHECK-ADJUST, que significam Planejar-Fazer-Verificar-Agir, ou Planejar-Fazer-Verificar-Ajustar), onde aprendemos com a edição, vemos as demandas do mercado, pontos fortes e fracos, e aí planejamos a próxima edição”, diz Eugenio Araújo, fundador e coordenador do projeto.

5. Resultados

Desde sua inauguração no segundo semestre de 2017, o programa Cotemig Startups se estabeleceu como um marco

para o ecossistema empreendedor de Belo Horizonte. Ao longo de suas 11 edições, sendo realizadas duas a cada ano, o programa registrou avanços impressionantes em termos de envolvimento e impacto. Até o presente momento, mais de 3.000 indivíduos, englobando estudantes do ensino médio, universitários de diversas instituições da região, professores, pais e outros profissionais, tiveram a oportunidade de participar e serem influenciados pela proposta inovadora do Cotemig Startups.

Ao observarmos o impacto tangível, constatamos que foram desenvolvidas mais de 500 startups, reforçando o compromisso do programa em promover o empreendedorismo e a inovação. Essas startups emergiram do fervoroso ambiente de criatividade e colaboração instigado pelo programa. A rica rede de colaboradores é outra métrica impressionante. Com mais de 300 parceiros envolvidos, incluindo palestrantes, avaliadores, mentores e agentes de aceleração, o Cotemig Startups construiu um ecossistema robusto que fomenta o crescimento e o desenvolvimento de ideias promissoras.

Além disso, ao longo de cinco anos, foram organizados mais de 400 eventos, que variaram entre encontros presenciais e digitais, ampliando o alcance e a influência do programa. Esses eventos não apenas ofereceram conteúdo valioso, mas também facilitaram a construção de redes e a troca de conhecimentos entre os participantes. Por fim, é fundamental destacar o investimento financeiro dedicado ao programa. Foram aportados mais de dois milhões de reais, utilizados tanto para o custeio da operação do programa quanto para benefícios

diretos entregues aos empreendedores. Esse investimento reflete a crença do Cotemig na capacidade dos participantes e na visão transformadora que eles carregam.

Em síntese, o Cotemig Startups não apenas alcançou, mas superou muitas expectativas, consolidando-se como uma iniciativa pioneira e essencial para o cenário empreendedor de Belo Horizonte/MG.

6. Lições aprendidas

Ao longo das 11 edições do Cotemig Startups, inúmeras lições valiosas foram assimiladas, moldando a trajetória e o crescimento do programa. Primeiramente, compreendeu-se a importância de um ecossistema colaborativo, onde empresas tradicionais, mentores experientes e jovens empreendedores interagem e aprendem mutuamente. A troca intergeracional e entre diferentes níveis de experiência provou ser um ingrediente essencial para a inovação.

Além disso, reforçou-se a necessidade de adaptabilidade e resiliência diante de desafios e cenários em constante mudança, particularmente no campo da tecnologia e empreendedorismo. A valorização da diversidade, em termos de ideias, backgrounds e experiências, também emergiu como um pilar central, conduzindo a soluções mais inovadoras e abrangentes.

Por fim, aprendeu-se que o suporte contínuo, seja através de recursos, mentorias ou formação, é crucial para transformar

ideias brilhantes em negócios viáveis e impactantes. Estas lições, entre outras, não apenas moldaram o Cotemig Startups, mas também servem como orientação para futuras iniciativas e para toda a comunidade empreendedora.

7. Ações de continuidade

Mantendo o compromisso com a evolução e o fomento do empreendedorismo em Belo Horizonte, o Cotemig Startups já delineou uma série de ações contínuas para sustentar e ampliar seu impacto. Primeiramente, está prevista a expansão do programa, abrangendo novas áreas da tecnologia e incentivando ainda mais a diversidade entre os participantes.

O feedback contínuo dos participantes das edições anteriores servirá como base para o refinamento e aperfeiçoamento das metodologias e conteúdos. Além disso, serão fortalecidas as parcerias com empresas e instituições, buscando não só recursos financeiros, mas também conhecimentos e experiências compartilhadas. A digitalização e a produção de conteúdos on-line também serão intensificadas, permitindo que o programa alcance empreendedores mesmo fora da região metropolitana de Belo Horizonte.

E, claro, o compromisso com a formação holística dos empreendedores, combinando habilidades técnicas e de negócios, continuará sendo uma prioridade, garantindo que o Cotemig Startups permaneça como referência no cenário de inovação brasileiro.

Referências Bibliográficas

THE LEAN STARTUP. Principles. Disponível em: <<https://theleanstartup.com/principles>>. Acesso em: 4 set. 2023.

ASANA. Agile methodology. Disponível em: <<https://asana.com/pt/resources/agile-methodology>>. Acesso em: 4 set. 2023.

INTERACTION DESIGN FOUNDATION. Design thinking. Disponível em: <<https://www.interaction-design.org/literature/topics/design-thinking>>. Acesso em: 4 set. 2023.

SEED DIGITAL. How to business model canvas explained. Disponível em: <<https://medium.com/seed-digital/how-to-business-model-canvas-explained-ad3676b6fe4a>>. Acesso em: 4 set. 2023.

A importância do empreendedorismo no ensino superior: o projeto workshop para empreendedores da Uniube

Renner de Brito⁵

Resumo e apresentação do problema

É sabido sobre a importância vital do empreendedorismo no contexto do ensino superior. Destacamos aqui, a notável iniciativa da Universidade de Uberaba – Uniube - o Projeto Workshop para Empreendedores. Este evento, conduzido pelos renomados cursos de Gestão da instituição, tem como objetivo estimular e catalisar a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos pelos estudantes, promovendo assim o desenvolvimento de habilidades essenciais e altamente valorizadas no mercado de trabalho competitivo e em constante evolução. Neste artigo, não apenas esclareceremos a centralidade da criatividade e diferenciação no processo de

⁵ Professor dos cursos de Gestão da Universidade de Uberaba – Uniube nas modalidades Presencial e EAD. Um dos docentes responsáveis pelo Projeto Workshop Para Empreendedores nas disciplinas de Comportamento Empreendedor e Estratégias de Marketing e Pesquisa de Mercado.

formação acadêmica, mas também aprofundaremos nossa análise sobre a estrutura e os benefícios proporcionados pelo Workshop para Empreendedores da Uniube para os alunos e para toda a comunidade acadêmica.

Outrora enfrentávamos o problema da falta de interação e integração entre as modalidades EAD e Presencial da Instituição. Cada uma, elaborava seus trabalhos e suas atividades separadamente, isoladamente e aleatoriamente. Hoje, a modalidade presencial sedia os eventos que são transmitidos em tempo real, permitindo aos diversos alunos da modalidade EAD estarem nos mesmos espaços e nos mesmos ambientes. Presencial e EAD andam juntas na Uniube e talvez este seja o sucesso do fortalecimento da marca e do profissionalismo dos nossos alunos.

1. Introdução: A Importância do Empreendedorismo no Ensino Superior

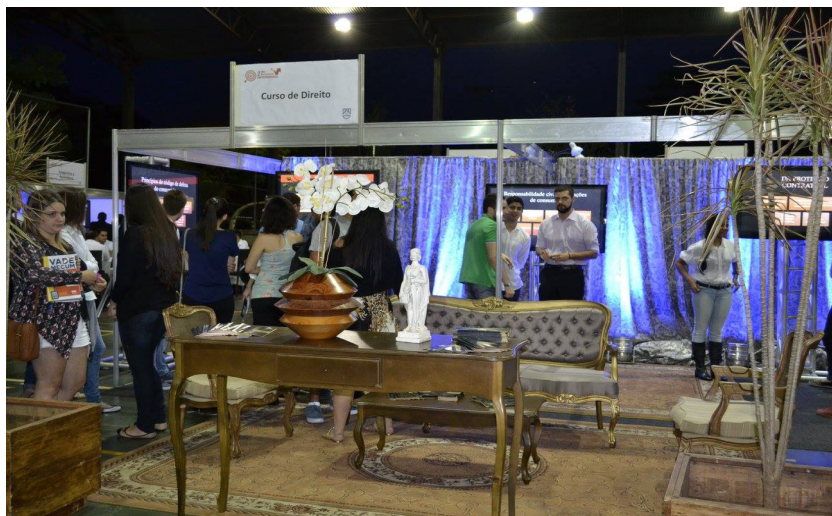
O empreendedorismo, hoje, transcende o mero conceito de criar negócios lucrativos. Ele é uma filosofia que permeia todos os aspectos da sociedade, impulsionando a inovação, a resiliência e a criatividade. No contexto do ensino superior, a importância do empreendedorismo é inegável, pois transcende a simples busca por emprego e se torna uma ferramenta essencial para moldar indivíduos preparados para enfrentar os desafios complexos do mundo moderno.

A Universidade de Uberaba – Uniube destaca-se como uma instituição de ensino que compreende plenamente o impacto

positivo do empreendedorismo na formação de seus alunos. O Projeto Workshop para Empreendedores, por exemplo, é um exemplo notável desse compromisso. Ele não apenas fornece conhecimentos práticos sobre como iniciar e administrar um negócio, mas também cultiva qualidades como liderança, tomada de decisões informadas e pensamento crítico.

Além disso, o estímulo ao empreendedorismo no ensino superior contribui para o desenvolvimento econômico local e nacional. Os empreendedores formados em universidades tornam-se agentes de mudança, de transformação, criando novas oportunidades de emprego e inovações que impulsionam o crescimento econômico. Isso, por sua vez, promove o bem-estar social ao reduzir a taxa de desemprego e melhorar a qualidade de vida da comunidade.

Foto 1: Evento Workshop para Empreendedores - Uniube



A formação empreendedora também é essencial para a resolução de problemas complexos do nosso tempo, como as mudanças climáticas, a desigualdade social e a escassez de recursos naturais. Os empreendedores são frequentemente os pioneiros na busca por soluções sustentáveis e inovadoras para esses desafios, desempenhando um papel fundamental na construção de um futuro mais promissor para todos.

Portanto, o investimento no fomento ao empreendedorismo no ensino superior é mais do que justificado. Ele não apenas prepara os estudantes para uma carreira de sucesso, mas também contribui para o progresso econômico e social da sociedade como um todo. A Universidade de Uberaba – Uniube está na vanguarda desse movimento, moldando uma nova geração de líderes empreendedores que têm o potencial de transformar o mundo e fazer a diferença.

1.2 Criatividade e Diferenciação na Uniube

A criatividade e a diferenciação são como a essência e o coração pulsante da formação profissional que realmente cativa o mercado atual. No mundo do ensino superior, esses dois pilares tornaram-se a base sólida sobre a qual os futuros empreendedores de sucesso são construídos. Nada é mais vital do que nutrir e estimular a chama da criatividade nos estudantes, pois a capacidade de inovar não apenas se tornou um diferencial, mas uma necessidade premente em um mercado em constante metamorfose.

Nesse cenário em que a mudança é a única constante, o Workshop para Empreendedores da Uniube emerge como um farol de inspiração e como a força motriz que impulsiona a criatividade dos alunos a patamares excepcionais. Este projeto ousado e visionário não apenas incentiva os estudantes a romperem os limites da norma, mas também os desafia a criar soluções inovadoras que redefinem as fronteiras de suas respectivas áreas de atuação.

A criatividade, como um traço distintivo, não apenas torna os profissionais mais atrativos para o mercado, mas também os capacita a abraçar desafios complexos e encontrar soluções inovadoras. Em uma era em que a concorrência é acirrada e as expectativas estão em constante evolução, a capacidade de diferenciação é o que define os líderes e empreendedores bem-sucedidos. Através do Workshop para Empreendedores da Uniube, os alunos não apenas aprendem a pensar “fora da caixa”, mas também a redefinir o próprio conceito da “caixa”.

Portanto, a promoção da criatividade e diferenciação no ensino superior é mais do que um mero valor agregado; é um imperativo. Não apenas prepara os estudantes para enfrentar o mercado de trabalho em constante mudança, mas também os capacita a liderar a vanguarda da inovação e a deixar uma marca indelével em suas respectivas indústrias. O Workshop para Empreendedores da Uniube é a bússola que direciona esses futuros líderes rumo ao sucesso, onde a criatividade e a diferenciação são os alicerces de uma carreira brilhante e impactante.

Foto 2: Piscina aquecida com garrafa pet.



2. Os Cursos de Gestão da Uniube

Os cursos de Gestão da Uniube, oferecidos tanto na modalidade presencial quanto na modalidade de ensino a distância (EAD), desempenham um papel verdadeiramente fundamental e estratégico na formação de futuros empreendedores. Eles representam a base sólida sobre a qual se edifica o sucesso empresarial, fornecendo uma combinação magistral de conhecimentos teóricos e oportunidades práticas que são verdadeiramente incomparáveis. Atualmente, juntos,

somam quase 10 mil alunos. Nesse sentido, esses cursos não apenas capacitam os estudantes com as ferramentas conceituais necessárias para o mundo dos negócios, mas também lhes oferecem uma plataforma única para aplicação prática por meio do Workshop para Empreendedores que abriga os diversos alunos das duas modalidades.

Esse enfoque híbrido, que integra teoria e prática, cria uma sinergia poderosa que possibilita que os estudantes adquiram habilidades empreendedoras sólidas enquanto expandem seus horizontes acadêmicos. Ao unir o aprendizado clássico com experiências práticas relevantes, os cursos de Gestão da Uniube preparam os alunos para enfrentar os desafios complexos do mundo dos negócios com confiança e inovação.

É importante ressaltar que a Gestão é uma disciplina que transcende o simples gerenciamento de recursos; ela é a essência da tomada de decisões informadas e estratégicas. Portanto, os cursos de Gestão da Uniube não apenas formam empreendedores, mas também moldam líderes visionários capazes de influenciar positivamente o ambiente empresarial.

Em resumo, os cursos de Gestão da Uniube proporcionam verdadeiramente uma formação de empreendedores de sucesso. Eles não apenas fornecem uma base sólida de conhecimentos, mas também cultivam habilidades práticas essenciais, preparando os alunos para enfrentar os desafios do mundo empresarial de forma holística e integral. Essa abordagem educacional excepcional é um verdadeiro trampolim para o sucesso empreendedor e destaca a Uniube como uma

instituição comprometida em preparar os líderes empresariais do futuro.

Foto 3: Alunos Cursos de Gestão Uniube



Foto 4: Evento Workshop para Empreendedores Uniube



3. Alternativa de Integração: O Workshop para Empreendedores da Uniube

O Workshop para Empreendedores, um evento semestral de destaque, é promovido com notável maestria pela Universidade de Uberaba – Uniube, com o apoio fundamental dos cursos de Gestão e seus docentes. Este evento representa uma oportunidade única e inestimável para os alunos aplicarem, de maneira concreta e altamente significativa, os conceitos teóricos que absorveram ao longo de suas jornadas acadêmicas. Mais do que um mero evento, ele é uma ponte que conecta o mundo acadêmico ao mundo empresarial, oferecendo aos estudantes a vivência prática e imersiva necessária para se destacarem como empreendedores de sucesso.

O Workshop para Empreendedores é meticulosamente planejado e formado por trabalhos e apresentações acadêmicas de diferentes períodos, cada um deles intimamente relacionado a um tema específico dos cursos de Gestão. Essa abordagem estruturada garante não apenas uma imersão profunda nos conceitos empreendedores, mas também uma compreensão abrangente e holística dos desafios que os empreendedores enfrentam no mundo real. Os estudantes têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em situações reais, enfrentando desafios e tomando decisões estratégicas, preparando-se para os rigores do mercado de trabalho.

Além disso, o Workshop para Empreendedores também cria um ambiente de aprendizado colaborativo, onde os alunos podem compartilhar ideias, colaborar em projetos e

desenvolver suas habilidades de liderança. Isso não apenas fortalece o espírito empreendedor, mas também promove a formação de redes valiosas que podem ser fundamentais para o sucesso futuro.

Em resumo, o Workshop para Empreendedores não é apenas um evento acadêmico, mas uma experiência transformadora que molda empreendedores capacitados e visionários. A Uniube, por meio desse compromisso extraordinário com a formação empreendedora, está construindo líderes que não apenas se destacarão no mercado, mas também contribuirão para o avanço da sociedade e da economia. É um exemplo notável de como a educação pode ser uma força motriz para o sucesso e a inovação no mundo dos negócios.

Foto 5: Apresentação Presencial e EAD



3.1 Apresentações por Período: Os Resultados nascem aqui.

No primeiro período do Workshop para Empreendedores, intitulado "Comportamento Empreendedor – Banco de Ideias", os alunos embarcam em uma jornada de formação empreendedora desde o início de sua trajetória acadêmica. Este período é um marco significativo, onde os estudantes são instigados a cultivar e aprimorar suas habilidades empreendedoras, resultando na criação de um valioso e diversificado banco de ideias. Essas ideias, concebidas com criatividade e inovação, não são meramente teóricas; elas são sementes que podem, mais adiante, germinar e se materializar em projetos empreendedores concretos.

Essa abordagem inicial é fundamental, pois reconhece que o empreendedorismo não é apenas sobre ação imediata, mas também sobre a preparação e a geração de ideias sólidas que servirão como alicerce para empreendimentos futuros. Os estudantes são incentivados a explorar sua imaginação, a identificar oportunidades de mercado e a desenvolver soluções criativas para problemas reais. Esse processo não apenas estimula a capacidade de inovação, mas também nutre uma mentalidade empreendedora que é valiosa em qualquer campo de atuação.

Ao criar um banco de ideias robusto, o Workshop para Empreendedores do Uniube promove um ambiente rico em criatividade e potencial empreendedor. Essas ideias não apenas ficam armazenadas, mas são o ponto de partida para a construção de futuros negócios e empreendimentos de

sucesso. Portanto, o primeiro período desse workshop é mais do que uma introdução; é o alicerce sólido sobre o qual os empreendedores do futuro construirão suas jornadas, transformando ideias em ações e fazendo a diferença no mundo dos negócios e na sociedade em geral. Os alunos em grupos, fazem a demonstração das ideias por meio de pitches, apresentação do canvas e de exposição verbal para os diversos convidados.

Os alunos do segundo período perfazem trabalhos voltados para a disciplina de "Instituições do Direito". Eles embarcam em uma jornada de aprofundamento na compreensão do aspecto legal de causas gerais da sociedade. Nessa fase crucial, os alunos mergulham nas complexidades das instituições e regulamentações que permeiam o dinâmico mundo dos negócios.

É nesse ponto que os futuros empreendedores adquirem um conhecimento sólido sobre os princípios jurídicos que regem o ambiente empresarial. Eles exploram as nuances das leis comerciais, tributárias e contratuais, compreendendo como as instituições legais moldam as operações e decisões dos negócios. Essa compreensão profunda não apenas ajuda a proteger os empreendedores de riscos legais, mas também os capacita a tomar decisões informadas e éticas em suas atividades empreendedoras.

Além disso, este período promove uma apreciação da importância do cumprimento das regulamentações e do respeito às leis como fatores fundamentais para a

construção de empresas sustentáveis e responsáveis. Os estudantes aprendem que a conformidade legal não é apenas uma exigência burocrática, mas uma parte essencial da responsabilidade corporativa e da construção de uma reputação sólida.

O segundo período, portanto, é uma etapa crucial na formação empreendedora, onde os estudantes não apenas aprofundam seus conhecimentos legais, mas também internalizam os princípios éticos e legais que são essenciais para o sucesso e a longevidade de seus empreendimentos. Essa compreensão sólida das instituições do direito prepara os alunos para enfrentar os desafios legais complexos que podem surgir ao longo de suas carreiras empreendedoras, permitindo-lhes navegar com confiança e integridade no mundo dos negócios.

Foto 6: Atlético Finanças Presencial



Os alunos de quarto período apresentam suas experiências reais voltadas para o "Estágio Supervisionado". Eles têm a valiosa oportunidade de vivenciar uma experiência prática e enriquecedora no dinâmico universo dos negócios. Este estágio é mais do que uma simples atividade complementar; é uma etapa fundamental que permite aos estudantes aplicar de forma concreta e tangível os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.

Durante esse período, os alunos têm a chance de ingressar em empresas reais, onde podem observar em primeira mão como as teorias e conceitos estudados em sala de aula se traduzem em práticas empresariais cotidianas. Essa vivência prática é inestimável, pois proporciona aos estudantes uma compreensão profunda dos desafios e oportunidades do mundo dos negócios, ao mesmo tempo em que lhes permite testar suas habilidades empreendedoras em um ambiente real.

Além disso, o estágio também oferece a oportunidade de criar conexões valiosas no mundo empresarial, estabelecendo contatos e redes que podem ser fundamentais para futuros empreendimentos. Essa imersão no mundo real dos negócios ajuda a solidificar a formação empreendedora dos alunos, tornando-os mais preparados e confiantes para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

Em resumo, o quarto período não só enriquece o currículo dos alunos, mas também os prepara para uma carreira de sucesso, fornecendo-lhes experiências práticas valiosas que complementam seus conhecimentos teóricos. Essa abordagem

prática é essencial para moldar empreendedores que não apenas compreendem os negócios, mas também sabem como colocar seus conhecimentos em ação de maneira eficaz e inovadora. A apresentação dos alunos é de maneira livre junto aos alunos formandos num ambiente de coworking repleto de convidados da comunidade e os demais alunos.

Foto 7: Alunos Estágio Supervisionado



No sexto período, os alunos dos cursos de Gestão, por meio da disciplina "Marketing – Lançamento de Produto", mergulham profundamente na importância do marketing na promoção de produtos e serviços. Este período representa uma etapa fundamental na jornada de formação empreendedora, pois capacita os estudantes a compreenderem como estratégias de marketing eficazes podem ser determinantes para o sucesso de um empreendimento.

Durante este período, os alunos são desafiados a aplicar seus conhecimentos teóricos em um contexto prático e estimulante.

Eles têm a oportunidade de conceber e desenvolver um plano de lançamento para um produto fictício, porém coeso. Esse trabalho não é apenas um exercício acadêmico, mas uma simulação realista que requer que os alunos explorem estratégias de marketing, segmentação de mercado, posicionamento de marca e comunicação eficaz.

Ao enfrentar esse desafio, os estudantes aprimoram suas habilidades de marketing, aprendem a tomar decisões estratégicas fundamentadas e adquirem uma compreensão profunda da dinâmica do mercado. Eles também têm a chance de experimentar os desafios e obstáculos que podem surgir durante o processo de lançamento de um produto, preparando-os para enfrentar esses desafios com confiança no futuro.

Além disso, este período enfatiza a importância do marketing não apenas como uma ferramenta de promoção, mas como um elemento essencial na criação de valor para os clientes e na construção de relacionamentos duradouros. Os alunos aprendem que o marketing eficaz não se trata apenas de vender produtos, mas de satisfazer as necessidades dos clientes e construir uma base sólida de clientes leais.

Em resumo, o sexto período é uma etapa vital na formação empreendedora dos alunos. Ele não apenas aprofunda seus conhecimentos em marketing, mas também os capacita a aplicar esses conhecimentos de forma prática e estratégica. Essa experiência prática e desafiadora é essencial para moldar empreendedores que não apenas compreendem os princípios do marketing, mas também sabem como aplicá-los de maneira

eficaz para alcançar o sucesso em seus empreendimentos futuros.

Enquanto os primeiros períodos vislumbram as ações teóricas, é neste período que a prática acontece, por meio da prototipagem.

Foto 8: Novos Empreendedores



Os alunos do sétimo período demonstram seus trabalhos inovadores por meio da disciplina "Empreendedorismo e Desenvolvimento de Novos Negócios" e entram em uma fase avançada de sua formação empreendedora. Este período é um marco significativo, concentrando-se no desenvolvimento de habilidades empreendedoras avançadas, com o objetivo

de preparar os alunos para conceber, criar e gerenciar seus próprios empreendimentos com êxito.

Com estes trabalhos, os alunos são desafiados a aplicar todo o conhecimento adquirido ao longo de sua jornada acadêmica e prática. Eles exploram as complexidades do processo de criação de novos negócios, desde a geração de ideias inovadoras até a elaboração de planos de negócios sólidos e a implementação eficaz de estratégias empreendedoras. O foco é colocado na capacidade de identificar oportunidades de mercado, avaliar riscos e tomar decisões estratégicas informadas.

Além disso, este período enfatiza a importância do pensamento crítico e da resolução de problemas, habilidades essenciais para enfrentar os desafios e obstáculos que surgem durante o desenvolvimento de novos empreendimentos. Os alunos aprendem a superar barreiras e a encontrar soluções criativas para problemas complexos.

Um dos principais objetivos deste período é capacitar os estudantes a se tornarem empreendedores autônomos e bem-sucedidos. Eles são incentivados a explorar a inovação, a criatividade e a liderança empreendedora, criando empreendimentos que não apenas atendam às necessidades do mercado, mas também contribuam para o desenvolvimento econômico e social.

Em resumo, o sétimo período do Workshop para Empreendedores representa o ápice da formação

empreendedora dos alunos. É o momento em que eles consolidam todas as habilidades, conhecimentos e experiências adquiridos ao longo do programa e os aplicam na concepção e no desenvolvimento de seus próprios negócios. Este período é uma preparação essencial para os desafios e oportunidades que aguardam os futuros empreendedores, capacitando-os a prosperar no mundo complexo e dinâmico dos negócios.

Foto 9: Alunos Formandos Uniube



Os alunos formandos do último período vivenciam uma experiência ainda mais aprofundada e consolidada no contexto empresarial. De uma maneira mais aprofundada no estágio supervisionado, eles solidificam e aprimoram suas competências empreendedoras com base em um conhecimento sólido e prático.

Neste estágio avançado, os alunos têm a oportunidade de mergulhar ainda mais profundamente no ambiente empresarial real. Eles aplicam suas habilidades, conhecimentos e insights adquiridos ao longo de seu percurso acadêmico e prático para enfrentar desafios empresariais complexos. Sob supervisão e orientação experiente, os estudantes podem explorar o funcionamento interno das empresas, compreender a dinâmica das equipes e aprofundar sua compreensão sobre como gerenciar com eficácia um negócio.

Além disso, este período também oferece aos alunos a chance de consolidar suas redes de contatos no mundo empresarial, estabelecendo relações profissionais valiosas que podem se revelar fundamentais para suas carreiras empreendedoras futuras. A experiência prática adquirida durante o estágio supervisionado é inestimável, pois prepara os alunos para enfrentar os desafios do mercado de trabalho com confiança e competência.

O oitavo período é o capítulo final da formação empreendedora, onde os estudantes reúnem todos os elementos aprendidos ao longo de sua jornada e os aplicam em um ambiente empresarial real. Este estágio não apenas consolida suas habilidades empreendedoras, mas também os equipa com a experiência prática necessária para prosperar como empreendedores bem-sucedidos em seus futuros empreendimentos. É um passo crucial na jornada de transformação de alunos em empreendedores prontos para enfrentar os desafios e oportunidades do mundo dos negócios.

4. Contribuições e Soluções

O Workshop para Empreendedores tem mais de 20 anos, está em sua 42ª edição e é a maior vitrine para que os alunos possam mostrar à comunidade empreendedora resultados e técnicas de gestão inovadoras. O evento é realizado nas duas quadras da Uniube, em Uberaba (MG), e aberto ao público. Desde 2015, o evento é transmitido também em tempo real para os alunos e convidados da modalidade EAD, em nossa plataforma AVA e por canais abertos.

O Workshop para Empreendedores tem como objetivo abrir espaço para os alunos mostrarem seus projetos de empreendedorismo, colocando em prática todo o conhecimento que obtiveram nas aulas de comportamento empreendedor, sendo também uma forma de dar visibilidade para o mercado de novos empreendedores.

Geralmente, por cerca de 3 horas, e em meio à apresentações de trabalhos, apresentações culturais, homenagens, Meet Jr., Atlética Finanças, robótica, novos empreendedores, empresas parcerias, e os diversos stands que perfazem mais de 500 alunos e professores envolvidos com o evento, alegam a comunidade acadêmica, os cursos parceiros e toda a comunidade social, já registrado cerca de 3.000 visitantes. O Workshop para Empreendedores vem se tornando mais que apenas um evento acadêmico, ele também proporciona aos alunos “Novos Empreendedores” venderem seus próprios produtos no dia, exercitando técnicas de negociação e contabilização financeira. Vejamos alguns depoimentos de

professores, alunos, coordenadores e visitantes do Workshop para Empreendedores.

"É um evento que proporciona a integração dos alunos com o empreendedorismo, envolvimento com o público, além de ser uma vitrine para o mercado de trabalho através dos contatos com os gestores de empresas que são convidados a comparecer para buscar novos talentos para o mercado de trabalho", conta o professor das duas modalidades MNT.

"O Workshop para Empreendedores tem o objetivo de estimular práticas empreendedoras e soluções que possibilitem o desenvolvimento das empresas e sociedade. "É importante para a Uniube, uma vez que promove os cursos de Gestão, potencializa a empregabilidade dos alunos e aumenta a integração da Universidade com a comunidade, especialmente com o meio empresarial. Essa integração gera novos conhecimentos, novas alianças e novos projetos, o que permite o desenvolvimento local. É uma vitrine para que os alunos possam mostrar os resultados obtidos por meio da integração teoria/prática, qualificando-os ainda mais para o mercado de trabalho," comenta o professor dos cursos de Gestão das duas modalidades e um dos organizadores do workshop, RB."

Foto 10: Workshop Para Empreendedores Uniube



“O maior objetivo do Workshop é o de estimular práticas empreendedoras e soluções empresariais que possibilitem o desenvolvimento das empresas e da sociedade. Ver o desenvolvimento do trabalho dos alunos e dos docentes reconhecidos por toda a comunidade, é o maior prêmio. Coordenadora dos cursos da modalidade presencial Profa. TD”

“Um produto lançado no workshop participou do maior evento de empreendedorismo do país, o Prêmio Santander. Mas o mais importante é convencer o aluno de que ele pode ter o próprio negócio. O curso está gerando por ano dois a três empresários ou sócios de novos negócios em Uberaba”, afirma o professor MA – ex-pró reitor acadêmico presencial e ex-professor da modalidade presencial”

Para a professora de Marketing da modalidade presencial RC, o Workshop tem uma característica empreendedora, em duas situações. Uma quando o funcionário promove uma ação de melhoria na empresa em que ele atua e outra na formação de novos negócios. *“A motivação para essas todas edições do evento está na experiência única de mostrar o conhecimento e novas possibilidades. O mercado de trabalho pode fechar algumas portas mas abre outras. Neste cenário no qual estamos vivenciando, esse tipo de evento possibilita novos olhares, enxergando novas possibilidades. E a cada ano a criatividade não se esgota, ela se renova”*

Foto 12: Professores Workshop para Empreendedores Uniube



Para ST, aluna do curso de Recursos Humanos da modalidade presencial, integrante de um grupo do 1º período, *workshops* como esse têm grande importância para a aprendizagem. Para ela, foi importante adquirir experiência na comunicação com as pessoas, melhorando a forma de lidar com o cliente em potencial. O produto apresentado pela equipe, o “Safe”, visa garantir a segurança do usuário do transporte coletivo ao descer do ônibus. O dispositivo impede o motorista de arrancar com o ônibus enquanto as portas ainda estivessem abertas, evitando possíveis acidentes.

“Poder mostrar para toda a minha família e convidados o meu trabalho mesmo online mas dentro de uma Universidade e com muitas pessoas que são meus colegas e eu não os vejo, é

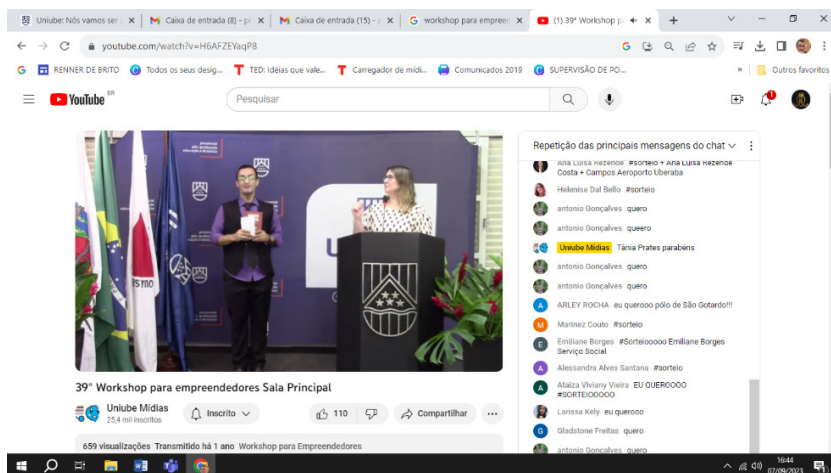
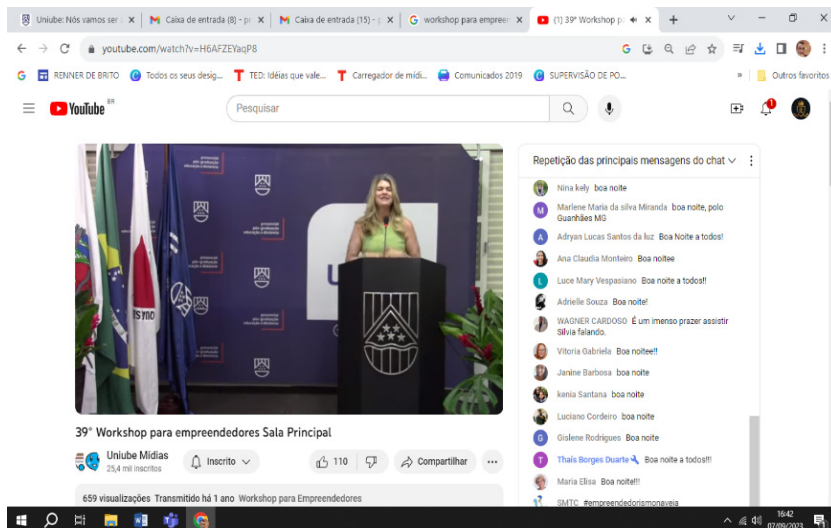
muito gratificante e diferente. Muito bom as transmissões para os polos EAD," conta o aluno da modalidade EAD do polo de Caratinga/MG, RJA.

5. Conclusão

O Workshop para Empreendedores da Uniube é, sem dúvida, uma iniciativa notável e emblemática que reflete o compromisso inabalável da universidade em preparar seus alunos para os desafios, muitas vezes complexos, do mercado de trabalho contemporâneo. Ao estimular a criatividade, fomentar a inovação e promover a diferenciação, este projeto audacioso oferece aos estudantes dos cursos de Gestão uma experiência educacional verdadeiramente única. Ele não apenas enriquece seus conhecimentos teóricos, mas também os capacita a aplicar esses conhecimentos em situações do mundo real.

O Workshop para Empreendedores vai além do ensino tradicional, permitindo que os alunos testem suas habilidades e ideias em um ambiente prático e desafiador. Esse processo não apenas fortalece sua compreensão dos princípios empreendedores, mas também cultiva habilidades como tomada de decisões informadas, resolução de problemas e trabalho em equipe.

Foto 13: Transmissão Online EAD



Além disso, esta iniciativa não apenas beneficia os estudantes, mas também contribui para o progresso da sociedade e da economia como um todo. Ao formar empreendedores capacitados e inovadores, a Uniube está moldando agentes de mudança que criarão novas oportunidades de emprego, estimularão o crescimento econômico e impulsionarão a inovação.

O Workshop para Empreendedores da Uniube é, sem dúvida, um modelo exemplar que merece reconhecimento e aplausos. Ele representa um investimento valioso na formação empreendedora de seus alunos e demonstra o compromisso da universidade em preparar líderes do futuro. Outras instituições de ensino superior podem se inspirar nesse projeto extraordinário como referência para promover a excelência na formação empreendedora de seus estudantes, contribuindo assim para um futuro mais próspero e inovador.

Referências

CHIAVENATO, Adalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4ª edição. São Paulo: Manole, 2012.

DEGEN, Ronald Jean. **O Empreendedor: empreender como opção de carreira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

FILHO, Edelvino Razzolini. **Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o século XXI**. Paraná: Intersaberes, 2012.

PREDEBON, José. **Criatividade: abrindo o lado inovador da mente**. 8ª edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

STADLER, Adriano (Org.); ARANTES, Elaine; HALICKI, Zélia. **Empreendedorismo e responsabilidade social**. 2ª edição. Paraná: Intersaberes, 2014. Volume 4.

BioFatecou: Introduzindo Estudantes de Graduação à Pesquisa Acadêmica e Uso Consciente de Inteligência Artificial

*Mediador e Idealizador: Robson Parmezan Bonidia⁶
Colaboração: Rosemeiry de Castro Prado⁷*

1 - Capacitando Jovens para um Mundo Melhor

Os avanços tecnológicos em Inteligência Artificial (IA) têm beneficiado nossa sociedade e economia, impactando diretamente a vida das pessoas em diversas áreas, como saúde, meio ambiente e agricultura [1, 2, 3]. Embora a IA gere novas oportunidades, seu uso adequado requer conhecimentos avançados, limitando sua aplicação por não especialistas [4]. Além disso, as soluções de IA apresentam benefícios e riscos [5, 6, 8], exigindo uma formação adequada, técnica e científica dos futuros profissionais.

6 Faculdade de Tecnologia de Ourinhos, Ourinhos, SP, Brasil
E-mail: robson.bonidia@fatecourinhos.edu.br
Telefone: 43-99909-6154

7 Faculdade de Tecnologia de Ourinhos, Ourinhos, SP, Brasil
E-mail: rose.prado@fatecourinhos.edu.br
Telefone: 14-99652-8117

Consequentemente, iniciativas têm discutido a respeito de uma IA ética, justa, confiável, sustentável, transparente e reproduzível [7]. Considerando isso, desenvolvemos o projeto chamado BioFatecou⁸, com o intuito de promover uma formação consciente dos estudantes. O projeto visa introduzi-los no campo da IA, proporcionando, por meio de metodologias ativas, o primeiro contato com a pesquisa acadêmica e estimulando o pensamento crítico. Dentre os objetivos, destacam-se: (I) o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes; (II) a introdução ao meio científico, por meio de projetos; (III) a elaboração de competições e workshops, com o propósito de difundir o conhecimento sobre o uso correto da IA e sua presença no cotidiano das pessoas.

Fundamentalmente, o projeto visa contribuir na formação de profissionais de excelência, com consciência ética do uso de IA, que no futuro irão trabalhar diretamente na área, impactando, muitas vezes, a vida das pessoas com suas soluções. Dentre outras contribuições, podemos citar (I) Desenvolvimento pessoal e profissional; (II) Construção do pensamento crítico, impactando todas as esferas de sua vida; (III) Contato com outros profissionais que atuam na área, promovendo o networking; (IV) Uso e desenvolvimento consciente de IA responsável, impactando a vida das pessoas que mais necessitam dos seus benefícios.

As principais competências trabalhadas no projeto são argumentação, comunicação, conhecimento, empatia, planejamento, organização, trabalho em grupo,

⁸ Site do Projeto: <http://biofatecou.fatecourinhos.edu.br/>

responsabilidade, cidadania e pensamento científico, crítico e criativo. Adicionalmente, o BioFatecou tem como meta estimular os participantes a desenvolver soluções que atendam aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) [9], tais como (ODS 3) Saúde e Bem-Estar; (ODS 4) Educação de Qualidade; (ODS 5) Igualdade de Gênero; (ODS 10) Redução das Desigualdades; e (ODS 13) Ação contra a Mudança Global do Clima.

O projeto está em andamento no curso de Ciência de Dados da Faculdade de Tecnologia de Ourinhos (FATEC) desde agosto de 2021, inserido nas disciplinas de Projeto Integrador (III, IV e V). Atualmente, conta com a participação de mais de 54 estudantes, número que deverá ultrapassar 100 nos próximos meses, com perspectiva de crescimento. A FATEC destaca-se como a única instituição pública de ensino superior na região de Ourinhos, sendo reconhecida pela qualidade dos serviços oferecidos e pela gratuidade do ensino público. A faixa etária predominante entre os estudantes varia de 18 a 25 anos, sendo a maioria formada no Ensino Médio por escolas públicas do interior do estado de São Paulo.

2 - IA Responsável

McCarthy, Minsky, Rochester e Shannon, em 1955, propuseram uma definição do termo IA no famoso artigo, "*A proposal for the dartmouth summer research project on artificial intelligence*" [10], sendo:

“Fazer a máquina comportar-se de tal forma que seja chamada inteligente caso fosse este o comportamento de um ser humano..”

Desde então, houve um crescimento nas capacidades e aplicações da IA em diversos campos de estudo, como saúde, problemas epidemiológicos, mudanças climáticas, consumo de energia e outros. No entanto, conforme Dignum [11], existem inúmeras expectativas sobre o potencial da IA, mas também preocupações sobre o seu papel no aumento da desigualdade, uma vez que algoritmos de IA podem seguir vieses sociais ocultos nos dados, levando a decisões injustas, prejudiciais ou preconceituosas.

Alguns exemplos destes problemas são destacados na literatura. Por exemplo, em 2009, os estudos de associação do genoma tiveram a participação de mais de 96% de indivíduos de ascendência europeia [12], demonstrando uma falta de diversidade. Outras pesquisas também abordam vieses de gênero e sexo na IA [13], buscando promover a sua equidade.

Além disso, em determinados campos como a saúde, os sistemas de IA, especialmente o Aprendizado de Máquina (AM), podem negligenciar distinções importantes ou até mesmo amplificar aquelas indesejadas, como discriminações socioculturais, aumentando os potenciais riscos de disparidades na área da saúde [14, 15]. Em decorrência disso, pesquisadores têm se unido para mapear e obter um entendimento mais aprofundado dessas ameaças.

Assim, visando promover a consciência ética do uso de IA, o BioFatecou apresenta aos estudantes várias diretrizes propostas na literatura, tais como "How to develop and use AI responsibly" [11], "AI for all" [16], "Data Protection and Privacy Principle" [17], "AI4People - Good AI Society" [18], "EC Guidelines for Trustworthy AI" [19] e "Ethics of AI (*UNESCO*)". Para alcançar esse objetivo, incorporamos duas disciplinas contemporâneas, conhecidas como IA centrada em dados (DCAI, sigla em inglês para Data-Centric AI) [21] e IA centrada no ser humano (HCAI, sigla em inglês para Human-Centered AI) [20].

O DCAI coloca os dados no centro do processo de desenvolvimento de um sistema de IA, dedicando tempo para coletar, explorar, transformar e melhorar os dados. A HCAI visa desenvolver soluções de IA que aprimorem as habilidades humanas em vez de substituí-las, fornecendo resultados transparentes, equitativos e respeitando a privacidade.

3 - Metodologia

Fundamentalmente, os participantes podem ingressar no projeto a partir do quarto semestre, uma vez que é necessário possuir conhecimentos básicos nas áreas de computação, matemática e estatística, os quais são abordados em disciplinas durante os três primeiros semestres do curso. Assim, ao ingressarem no BioFatecou, os estudantes têm a oportunidade de conduzir um projeto/estudo ao longo de até 18 meses em equipes (três semestres — a formação tecnológica na FATEC compreende 6 semestres).

Sendo assim, para construção do pensamento crítico e formação consciente em IA, o BioFatecou utiliza metodologias ativas, como **aprendizagem baseada em problemas** (PBL, do inglês *Problem Based Learning*), que conforme [22], “consiste no ensino centrado no estudante e baseado na solução de problemas, reais ou simulados”. Para atingir esse objetivo, o projeto propõe três fases, com duração de seis meses cada, seguindo o seguinte plano de formação:

• **Fase 1 - Primeiro Semestre:**

- Apresentação do BioFatecou e metodologia de ensino;
- Divisão de grupos por dinâmica das semelhanças;
- Introdução à IA e AM por meio de materiais de estudo e discussões;
- Aplicações de IA;
- Discussões sobre IA: riscos, benefícios e uso responsável;
- Estudo sobre possíveis problemáticas para trabalhar, proposto pelo mediador ou estudantes. Nessa etapa, o participante tem liberdade para escolher uma problemática que almeja trabalhar e gerar uma solução;
- Formulação de hipóteses (brainstorming);
- Formulação dos objetivos de aprendizagem;
- Primeira apresentação da problemática, planejamento do projeto, cronograma, entre outros.

• **Fase 2 - Segundo Semestre:**

- Estudo dos objetivos de aprendizagem;
- Rediscussão do problema frente aos novos conhecimentos

- adquiridos;
- Investigação de possíveis soluções;
- Protótipo inicial;
- Nova apresentação.

• **Fase 3 - Terceiro Semestre:**

- Implementação final da solução escolhida;
- Avaliação da solução;
- Apresentação com *Storytelling*;
- Participação em competições de ideias/projetos;
- Entrega do resumo expandido/relatório.

Em síntese, na **primeira fase**, os estudantes são preparados e instruídos para compreender conceitos básicos de IA e o uso responsável e consciente por meio de materiais de estudos, que podem ser consultados na **Seção de Referências**, juntamente com discussões com mediador e colegas. Nesse estágio, os estudantes são **estimulados** a identificar problemas relevantes na sociedade que possam ser solucionados com IA, tais como os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Com o problema selecionado, inicia-se mais uma etapa de estudos e discussões a respeito do tema, visando aprimorar o foco do assunto e desenvolver as habilidades de argumentação, comunicação, conhecimento, planejamento, organização e trabalho em grupo dos estudantes. Ao final desta primeira etapa, o grupo deve apresentar respostas para diversas perguntas, além de responder a questões colocadas pelo mediador e colegas. Por exemplo:

1. Qual a problemática?
2. Qual a hipótese?
3. Quais são os objetivos do projeto?
4. Qual a relevância e contribuição do projeto? Para empresa, sociedade ou outros?
5. Existe algo semelhante? Trabalhos relacionados?
6. Quais as diferenças entre sua proposta e os trabalhos relacionados?
7. Como vamos definir o sucesso dele?
8. Quais os maiores obstáculos?

Na segunda fase, os grupos dedicam boa parte do seu tempo a estudar a implementação de suas soluções, objetivos de aprendizagem e a prototipagem inicial do projeto, com discussões semanais/quinzenais com o mediador e colegas. Na terceira fase, os grupos finalizam a implementação da solução proposta e preparam uma apresentação geral do projeto, além do *storytelling* e um resumo expandido/relatório. Nesse momento, os grupos também são **estimulados** a participarem em competições de ideias, eventos, conferências, para divulgação do projeto e contato com outros profissionais que atuam na área, promovendo o *networking*.

Finalmente, é esperado que os grupos disponibilizem as soluções gratuitamente para a sociedade. No caso de o grupo desejar iniciar uma startup, os estudantes são orientados a estudar teorias sobre como expandir tais inovações, o que

frequentemente se apresenta como um desafio, buscando compreender quais fatores influenciam a adoção de novas ideias, tais como vantagem relativa, compatibilidade, complexidade, experimentabilidade e observabilidade [23].

4 - Resultados

Até o momento, o projeto BioFatecou tem gerado diversas contribuições por meio dos estudantes, tais como eventos, competições, projetos, reconhecimentos e prêmios, conforme listado abaixo:

• Projetos finalizados

- **Grace:** Em busca de uma solução mais justa, ética e responsável, desenvolvemos um sistema de recomendação de currículos baseado em IA, chamado Grace (homenagem a Grace Murray Hopper), que visa remover viés exclusivo de candidatos, como exclusão por gênero, cor, etnia, orientação sexual ou qualquer outro que interfira na escolha dos melhores currículos. Grace tem a finalidade de auxiliar as empresas na busca por melhores colaboradores, a fim de gerar mais assertividade e evitar vieses sociais que podem estar escondidos nos dados;
- **Predizendo os vencedores dos *playoffs*:** O projeto estudou conceitos relacionados ao futebol americano, raspagem de dados e modelagem de algoritmos de AM. Como resultado, desenvolveu modelos de AM para a previsão dos resultados dos *playoffs* da NFL, utilizando como base de dados os últimos 51 anos de jogos. Para o melhor do nosso

conhecimento, esta é a maior base gerada até o momento para os *playoffs*, contendo mais de 200 atributos por competidor da liga.

- **Plataforma Atria:** Visando a centralização das informações, tais como artigos, eventos e projetos das FATECs, foi desenvolvida a plataforma Atria, destinada à gestão e divulgação de projetos de ensino.

• **Projetos na fase 3:**

- **Fatectídeos - classificação de peptídeos antivirais:** Esse estudo propõe o uso de AM automatizado para a classificação de AVPs, aplicando a ferramenta BioAutoML, que extrai características de forma automática das sequências biológicas, democratizando o uso de ML para os biólogos e pesquisadores. Essa ferramenta visa evidenciar a contribuição do AutoML para a classificação de AVPs, impactando nos estudos com sequências biológicas e na descoberta de novos medicamentos.
- **Segmentação de clientes:** Este projeto visa desenvolver um modelo de segmentação de clientes para empresas do setor de vale-alimentação e vale-refeição. O processo envolve diversas etapas de estudo de caso de negócio, identificando com a empresa a real problemática e realizando a coleta dos dados necessários para a construção da solução.

• Projetos na fase 2:

- Classificador de doenças neurodegenerativas: quebrando paradigmas na detecção precoce de doenças da mente;
- *Dashboards* interativos na secretaria de assistência social de Jacarezinho;
- Identificação de doenças cardíacas com I.A.;
- *ITT - Is That True*: algoritmo para identificação de *fake news*;
- BioAutoML: Pacote de AM para ciências biológicas;
- *Dashboards*: um estudo de caso com *Business Intelligence* em uma empresa do segmento de vale-alimentação;
- Análise de sentimentos a partir de avaliações dos clientes;
- Segmentação de clientes com aprendizado não supervisionado.

• Projetos na fase 1:

- Águeda: uma inteligência artificial para detecção precoce do câncer de mama;
- Plataforma para relatar fraudes em contas bancárias;
- Inteligência artificial no diagnóstico de transtornos mentais;
- Análise de sentimentos em gestões políticas & candidatos;
- *Cardspro*: predição de cartões em jogos de futebol;
- *MedAI*;
- Carona sobre rodas: Auxiliando o estudante a estudar;
- Obesidade infantil.

• **I *Workshop* de Soluções de Problemas com Ciência de Dados (2022):**

- Evento com 210 inscrições;
- Encontro com 10 empresas;
- Apresentação de projetos;
- 4 Palestras de especialistas;
- Site: <https://bonidia.github.io/workshop-cd/>

• **I *Competição Kaggle* — Alunos — Fatec (2022):**

- Tema: Previsão de Resultados da liga esportiva profissional de futebol americano dos Estados Unidos;
- Site: <https://www.kaggle.com/competitions/1-desafio-cd-fatec-ourinhos>.

• **Evento — *BioFatecou Deep Talks***

- Vinte apresentações de trabalhos desenvolvidos para toda a faculdade;
- Evento com 120 inscrições.

• **Prêmios/Reconhecimentos:**

- Robson Parmezan Bonidia (BioFatecou) - Eleito entre os 10 finalistas na Categoria Ensino Superior — Prêmio Educador Transformador — Total de 2897 inscritos (2023) — Único representante do estado de São Paulo na categoria Ensino Superior;
- Sistema de Recomendação de Currículos com Inteligência Artificial — Artigo aceito no IV Workshop de Trabalhos

- de Alunos de Graduação, realizado durante o Simpósio Brasileiro de Banco de Dados (SBBD) 2023;
- Predizendo os Vencedores dos *Playoffs*: Um Estudo de Caso com Aprendizado de Máquina em Partidas de Futebol Americano — Artigo aceito no IV Workshop de Trabalhos de Alunos de Graduação, realizado durante o Simpósio Brasileiro de Banco de Dados (SBBD) 2023;
 - BioFatecou - Hollie's Hub for Good — DigitalOcean (2023);
 - Ana Clara B. Medeiros et al. — Segundo lugar na 1ª Feira de Ideias de Cambará — Grace: Sistema de Recomendação de Currículos com Inteligência Artificial (2023);
 - Wagner Lopes Cardozo — Terceiro lugar na 1ª Feira de Ideias de Cambará — Águeda: Uma Inteligência Artificial para Detecção Precoce do Câncer de Mama (2023).

5 - Considerações Finais

O BioFatecou tem se empenhado na formação de estudantes com uma consciência ética do uso da IA, contando com a participação de mais de 54 participantes, que nos próximos meses aumentarão para mais de 100, em um crescimento constante.

Além disso, o projeto tem contribuído para o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos, estimulando a construção do pensamento crítico, a argumentação, a autonomia, o planejamento, a organização e o trabalho em grupo, entre outras habilidades. Ao longo do processo de formação, os estudantes têm desenvolvido soluções impactantes em

diversas áreas, incluindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, destacando seu papel central no processo de aprendizado.

A aplicação do conhecimento em problemas e situações reais promove uma aprendizagem significativa, integrando os conteúdos curriculares dos alunos. Como resultado, por meio dos esforços dos alunos, o BioFatecou tem gerado diversas contribuições, tais como eventos, competições, projetos, reconhecimentos e prêmios.

6 - Referências

- [1] HE, Sheng; LEANSE, Leon G.; FENG, Yanfang. Artificial intelligence and machine learning assisted drug delivery for effective treatment of infectious diseases. **Advanced Drug Delivery Reviews**, v. 178, p. 113922, 2021.
- [2] COMITO, Carmela; PIZZUTI, Clara. Artificial intelligence for forecasting and diagnosing COVID-19 pandemic: A focused review. **Artificial Intelligence in Medicine**, p. 102286, 2022.
- [3] ROLNICK, David et al. Tackling climate change with machine learning. **ACM Computing Surveys (CSUR)**, v. 55, n. 2, p. 1-96, 2022.
- [4] KARMAKER, Shubhra Kanti et al. Automl to date and beyond: Challenges and opportunities. **ACM Computing Surveys (CSUR)**, v. 54, n. 8, p. 1-36, 2021.
- [5] NADIMPALLI, Meenakshi. Artificial intelligence risks and benefits. **International Journal of Innovative Research in Science, Engineering and Technology**, v. 6, n. 6, 2017.
- [6] VEARRIER, Laura et al. Artificial intelligence in emergency medicine: benefits, risks, and recommendations. **The Journal of Emergency Medicine**, v. 62, n. 4, p. 492-499, 2022.
- [7] ARRIETA, Alejandro Barredo et al. Explainable Artificial Intelligence (XAI): Concepts, taxonomies, opportunities and challenges toward responsible AI. **Information fusion**, v. 58, p. 82-115, 2020.

[8] MIKALEF, Patrick et al. Thinking responsibly about responsible AI and 'the dark side' of AI. **European Journal of Information Systems**, v. 31, n. 3, p. 257-268, 2022.

[9] KATILA, Pia et al. (Ed.). **Sustainable Development Goals**. Cambridge University Press, 2019.

[10] MCCARTHY, John et al. A proposal for the dartmouth summer research project on artificial intelligence, august 31, 1955. **AI magazine**, v. 27, n. 4, p. 12-12, 2006.

[11] DIGNUM, Virginia. **Responsible artificial intelligence: how to develop and use AI in a responsible way**. Cham: Springer, 2019.

[12] POPEJOY, Alice B.; FULLERTON, Stephanie M. Genomics is failing on diversity. **Nature**, v. 538, n. 7624, p. 161-164, 2016.

[13] CIRILLO, Davide et al. Sex and gender differences and biases in artificial intelligence for biomedicine and healthcare. **NPJ digital medicine**, v. 3, n. 1, p. 81, 2020.

[14] RAJKOMAR, Alvin et al. Ensuring fairness in machine learning to advance health equity. **Annals of internal medicine**, v. 169, n. 12, p. 866-872, 2018.

[15] PHAM, Quynh et al. The need for ethnoracial equity in artificial intelligence for diabetes management: review and recommendations. **Journal of Medical Internet Research**, v. 23, n. 2, p. e22320, 2021.

- [16] RAMOS, Gabriela. AI for all. 2021. <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0262407921021667>
- [17] United Nations System Organizations. Data Protection and Privacy Principle. 2018. <https://unsceb.org/personal-data-protection-and-privacy-principles>
- [18] FLORIDI, Luciano et al. An ethical framework for a good AI Society: Opportunities, risks, principles, and recommendations. **Ethics, governance, and policies in artificial intelligence**, p. 19-39, 2021.
- [19] INTELLIGENCE, Artificial. **High-Level Expert Group on (AI HLEG)**, (2018). Ethics Guidelines for Trustworthy AI.
- [20] XU, Wei et al. Transitioning to human interaction with AI systems: New challenges and opportunities for HCI professionals to enable human-centered AI. **International Journal of Human-Computer Interaction**, v. 39, n. 3, p. 494-518, 2023.
- [21] ZHA, Daochen et al. Data-centric AI: Perspectives and Challenges. **arXiv preprint arXiv:2301.04819**, 2023.
- [22] DE CARVALHO BORGES, Marcos et al. Aprendizado baseado em problemas. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 47, n. 3, p. 301-307, 2014.
- [23] ROGERS EVERETT, M. Diffusion of innovations. **New York**, v. 12, 1995.

7 - Anexo - Estudantes do Projeto BioFatecou - Fotos⁹



9 Todas as fotos podem ser visualizadas por meio do link: <http://biofatecou.fatecourinhos.edu.br/>





Grace: Sistema de Recomendação de Currículos com Inteligência Artificial, elaborado pelos alunos Ana Clara, João Fernando, Julia Brugnari, Marcos Vinícius e Mariana Macedo, do curso de Ciência de Dados, orientados pelo prof. Robson Parmezan, conquista o 2º lugar de ideia mais inovadora.

Águeda - Uma Inteligência Artificial Para Detecção Precoce do Câncer de Mama, elaborado pelo aluno Wagner Cardoso do curso de Ciência de Dados e orientado pelo prof. Robson Parmezan, conquista o 3º lugar de ideia mais inovadora.

<https://fatecourinhos.edu.br/>

Fatec
Ourinhos







“Maria Da Penha Virtual”



Os realizadores do projeto “Maria da Penha Virtual”, desenvolvido pela Faculdade Nacional de Direito, não conseguiram encaminhar o artigo que deveria compor esta publicação.

Para que ela fique registrada, apresentamos a seguir as informações disponibilizadas pela instituição no formulário de inscrição do Prêmio Top Educacional.

Projeto: “Maria Da Penha Virtual”

IES: Mantida: Faculdade Nacional de Direito | Mantenedora: Universidade Federal do Rio de Janeiro

Autores: Kone Prieto Furtunato Cesario, Ana Lucia Sabadell Da Silva, Rafael Nunes Wanderley.

Resumo:

Em 2020, durante a pandemia, notamos o avanço nos números de casos de violência contra a mulher no Brasil e no mundo e, em contrapartida, a dificuldade de acesso aos serviços públicos. Preocupados, desenvolvemos o Maria da Penha Virtual, aplicativo web que busca otimizar a gestão pública e a proteção de mulheres em situação de violência de forma ágil, eficiente e segura. A partir de um convênio via Faculdade Nacional de Direito da UFRJ, em novembro de 2020, implementamos o aplicativo no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) em um piloto na cidade do Rio e, posteriormente, no Dia Internacional da Mulher, o aplicativo foi expandido para todo o estado do Rio.

Como é um web app, ele pode ser acessado por qualquer dispositivo conectado à internet e não precisa ser baixado em loja virtual nem armazena dados no dispositivo da vítima, possibilitando a melhor usabilidade, além de ser acessível para pessoas com deficiência visual. Ele permite que a vítima preencha seus dados em um formulário simples, que inclui as perguntas do Formulário Nacional de Avaliação de Risco do CNJ, podendo anexar foto, vídeo, laudo médico e gravar áudio. E, então, escolhe a(s) medida(s) protetiva(s) de acordo com seu caso para enviar ao juizado de violência doméstica e familiar. Até fevereiro de 2023, ao todo mais de 3.100 mulheres já geraram pedidos de medida protetiva pelo app.

O projeto busca a expansão para além dos tribunais. No primeiro semestre de 2023, planejamos lançar o Maria da

Penha Virtual Prefeitura, que visa facilitar a geração e gestão de denúncias pelos serviços públicos dos municípios, integrando a rede de enfrentamento em um único ambiente e garantindo uma rápida proteção às mulheres. Dessa maneira, o Maria da Penha Virtual é a validação do modelo teórico de concretização de direitos humanos desenvolvido pela Direito Ágil, que pode ser replicado em larga escala e customizado com um design específico para a proteção de grupos vulneráveis.

Instituições participantes da 25ª edição do Prêmio Top

| Instituição: | Título do projeto: | Coordenador(a): |
|---|---|----------------------------------|
| Universidade de Fortaleza | Tarde Com Arte | Adriana Helena Santos da Silva |
| Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Bragança | Circuito de Saúde e Solidariedade: Prevenção de parasitoses intestinais no município de Bragança Pará | Michel James da Silva Brito |
| Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN | Plataforma NUPETEC: Um sistema integrado de comunicação acadêmico | Lissa Melo Fernandes de Oliveira |
| Centro Universitário Belas Artes de São Paulo | Núcleo de Empreendedorismo e Inovação | Dário de Barros Vedana |
| Faculdade de Medicina de Campos | Implementação de um Canteiro de Plantas Medicinais no Centro de Saúde Escola de Custodópolis | Carlos Eduardo Faria Ferreira |

(continua)

(continuação)

| Instituição: | Título do projeto: | Coordenador(a): |
|--|--|--|
| Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto | Cantina Escola como Prática Inovadora no Ensino Superior | Thaise Gasser Gouvêa |
| Centro Universitário UniDomBosco | Tecnologias da Informação e Comunicação na Fisioterapia | Demetria Kovelis |
| Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME/FUNJOBE | Neurovida FAME | Pedro Ivo Carmo Campos |
| Centro Universitário Cidade Verde | Feira de Empregabilidade | Marcela Bortotti Favero |
| Faculdade Peruíbe | Projeto Corpo Falante | Andreia Salvador Martins Machado |
| Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME/FUNJOBE | Combatendo a Sífilis Congênita no Município de Barbacena | Sônia Torres Horta de Araújo |
| Centro Universitário do Distrito Federal UDF | A Utilização do Intercâmbio Virtual como Ferramenta para alguns Estágios Acadêmicos do Curso de Psicologia: Uma perspectiva intercultural Brasil X Colômbia | Luiza Soares |

(continua)

(continuação)

| Instituição: | Título do projeto: | Coordenador(a): |
|--|--|-----------------------------|
| Faculdade Milton Campos | Noções de Direito e Cidadania: Parceria entre ensino superior e ensino médio na formação humana e cívica de adolescentes | Ana Luisa Perim |
| Centro Universitário Integrado | Projeto Sorridente: Experiência de sucesso entre a extensão universitária e a atenção básica | Manuel da Fonseca Rodrigues |
| Faculdade Santa Casa BH | Desenvolvimento de Simuladores Anatômicos de Baixo Custo com Base na Cultura Maker | Ariane Vanessa Macedo Moura |
| Centro Universitário Unigran Capital | 17 em Dia! | Fabiano Dotto |
| Faculdade de Botucatu - FDB | Abertura de uma empresa e lançamento de um novo produto | Marco Aurélio Rocha |
| Centro Universitário UNA | Equipe UNA | Camila Pereira Linhares |
| Centro Universitário Mário Palmério - UNIFUCAMP | Projeto de extensão Problem Day | Kelma Gomes Mendonça Ghelli |
| Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos | Soluções Digitais no Desenvolvimento de Competências Atitudinais | Inês Regina Waitz |

(continua)

(continuação)

| Instituição: | Título do projeto: | Coordenador(a): |
|--|---|--------------------------------|
| Centro de Ensino Unificado de Brasília - CEUB | Inovações na Matriz Curricular de Ciências Biológicas Formando Profissionais para o Mundo do Trabalho | Andrea Marilza Libano |
| FUCAPE Fundação de Pesquisa e Ensino | Aplicativo de Gestão de Imobilizados | Everson Fraga das Mercês |
| Centro Universitário Facens | UPx - Usina de Projetos Experimentais | Thaís Barros Beldi |
| Centro Universitário Integrado de Campo Mourão | Farmácia Escola Integrado | Ana Carla Broetto Biazon |
| Universidade Santo Amaro | Projeto Aluno Nota Dez | Olga Maria Lodi Rizzini |
| Universidade São Judas tadeu - USJT | Prospecção de parceiros empresariais para o ecossistema de fornecedores do grupo Ânima Educação | Antonio Sérgio Brejão |
| Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio | Projeto Educação Nutricional: A escola fortalecendo hábitos saudáveis | Vanessa Zanoni Carvalhaes |
| UniDomBosco - Rio de Janeiro | Reforço nas Oficinas para Alunos do CONFIAR | Carlos Augusto Gabriel Menezes |

(continua)

(continuação)

| Instituição: | Título do projeto: | Coordenador(a): |
|---|--|---|
| Instituto Metropolitano de Ensino Superior | Educação em Saúde: Relato de experiência de ações educativas a indivíduos privados de liberdade | Analina Furtado Valadão |
| Centro Universitário Vale do Rio Verde | Carne Sintética: Uma avaliação da percepção do consumidor e a utilização de uma cartilha digital interativa como ferramenta elucidativa ao advento da carne sintética no Brasil | Samuel Andrews Souza Santos |
| Centro Universitário Curitiba - Unicuritiba | Tendências na Produção de Alimentos: Saudáveis e sustentáveis | Fernanda Cristina Kandalski Bortolotto |
| Centro Universitário Newton Paiva | Pia Pupila | Karine de Arimateia |
| Faminas BH | Feira Cultural da Faminas | Andréia de Souza Santos |
| Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais Unileste | UNILAB - Laboratório de Inovação e Soluções do Unileste | Elizabeth Marinho Serra Negra |
| Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul | Trilha da Descoberta do propósito | Naira Maria Libermann |

(continua)

(continuação)

| Instituição: | Título do projeto: | Coordenador(a): |
|--|--|-----------------------------------|
| Faculdade Noroeste - FAN | Educação para Pessoas Privadas de Liberdade | Cleyde Ferreira Barreto Valotto |
| Instituto Tocantinense Antonio Carlos | Comunicação entre Discentes: Uma experiência entre médico e paciente surdo | Niomara de Jesus da Silva Sales |
| Centro Universitário FIPMoc-UNIFIPMoc | Implantação da Extensão Curricular no Curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc - UNIFIPMoc: Práticas interdisciplinares de extensão, pesquisa e ensino piepe | Lanuzza Borges Oliveira |
| Centro Universitário Católica do Tocantins - UniCatólica | Realização do 1º Show rural no município de Lajeado Tocantins | Thadeu Teixeira Junior |
| Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio | Os Entremeios das Fábricas - A curricularização da extensão a partir da criação de espaços de memória nas Tecelagens São Luiz (Itu) e Brasital (Salto) | Milena Fernandes Maranhão |
| Centro Universitário Vale do rio Verde | Método Enunciativo de Leitura (MEL): Desenvolvimento de competência leitora na educação básica | Jocyare Cristina Pereira de Souza |

(continua)

(continuação)

| Instituição: | Título do projeto: | Coordenador(a): |
|--|--|-------------------------------------|
| Centro Universitário de Brasília - UniCEUB | LOBBY AMBIENTAL: Debate sobre a necessidade da regulamentação do lobby a partir da relação entre desmatamento e interesses entre 2019 e 2020 | Mariana Barbosa Cirne |
| Centro Universitário FAFIRE | A Utilização do Comércio Eletrônico como Ferramenta de Inclusão Socioprodutiva das Rendeiras Xukuru do Município de Pesqueira | Tarcisio Regis de Souza Bastos |
| Universidade de Fortaleza (UNIFOR) | Núcleo de Práticas em Comércio Exterior (NU-PEX) | Mônica de Almeida Luz |
| Centro Universitário de Patos de Minas | As Implicações do diagnóstico tardio do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em adultos e as intervenções psicopedagógicas necessárias no processo de aprendizagem dos acadêmicos do ensino superior do Centro Universitário de Patos de Minas | Cátia Aparecida Silveira Caixeta |
| Centro Universitário UNA | Plantas Medicinais e Fitoterápicos: Uma troca de saberes | Marina Pereira Rocha |

(continua)

(continuação)

| Instituição: | Título do projeto: | Coordenador(a): |
|---|---|-------------------------------------|
| Centro Universitário de Belo Horizonte UNIBH | Liga de Inventores UNIBH & e Transferência de Conhecimento e Interação com a Sociedade | Derival Rosa |
| Centro Universitário UNA | Inova Lab Lagoa da Prata | Samara Soares Leal |
| Centro Universitário de Belo Horizonte UNIBH | Projeto Health Lab UNIBH | Samara Soares Leal |
| Faculdade de Tecnologia de Ourinhos (FATEC) | BioFatecou: Introduzindo estudantes de graduação à pesquisa acadêmica e uso consciente de inteligência artificial | Robson Parmezan Bonidia |
| Universidade Ceuma | Implementação e Orientação do uso de Coxins para Mobilização e Adequação Postural de Pacientes Ortopédicos Acamados da ala A e J do Socorrão II | Ana Lourdes Avelar Nascimento |
| Faculdade de Tecnologia SENAI Roberto Mange | Gestão Ágil da IES SENAI via Kanban Microsoft Planner | Almiro Martins da Silva Neto |
| Universidade Católica de Brasília (UCB) | Projeto CapacitAção | Sheila da Silva Borges |

(continua)

(continuação)

| Instituição: | Título do projeto: | Coordenador(a): |
|---|--|--|
| Universidade Católica de Brasília (UCB) | Eletivas na UCB para o novo ensino médio: Aprendizagem e inovação | Patricia Targino Melo |
| Universidade Católica de Brasília (UCB) | Implantação do Sistema de Avaliação em Clínica - Escola de odontologia associado à prática de gestão financeira e orçamentária | Eric Jacomino Franco e Thais Gonzales da Silveira Coelho |
| Universidade Católica de Brasília (UCB) | Parada da Pastoralidade | Jefferson Bruno Pereira Ribeiro |
| Universidade Católica de Brasília (UCB) | Programa Propósito de Vida da Universidade Católica de Brasília - PPV/UCB | Luiz Cláudio Batista de Oliveira |
| Universidade Católica de Brasília (UCB) | Centro de Convivência do Idoso - CCI | Nilza Maria do Valle Pires Martinovic |
| Universidade Católica de Brasília (UCB) | Projeto de Alfabetização Cidadã - PAC | Vanildes Gonçalves dos Santos |
| Associação Ensino Pesquisa e Extensão Biopark | Programa de Empregabilidade Faculdade Biopark Educação: Uma visão de mapeamento de perfil comportamental e desenvolvimento de competências | Patrícia Maria Matias |

(continua)

(continuação)

| Instituição: | Título do projeto: | Coordenador(a): |
|---|---|---|
| Centro Universitário de Brasília - CEUB | Integração Ensino Médio e Superior: Trilha de conhecimento multidisciplinar sobre o duplo homicídio Bruno Pereira e Dom Phillips em terras indígenas na Amazônia | Luciana Barbosa Musse |
| Centro Universitário de Brasília | Consumo Verde: Análise das pegadas hídricas de carbono em cardápios de creches do Distrito Federal | Dayanne da Costa Maynard |
| Centro Universitário UNA | Programa Arbitragem Acadêmica | Daniel Secches Silva Leite e Camila Pereira Linhares |
| Escola de Sociologia e Política de São Paulo (ESP) | Transformação Social por meio da Educação - Caso FESPSP & CIEE | Douglas Murilo Siqueira |
| Centro Universitário Integrado de Campo Mourão | Práticas Inovadoras na Educação | Rafael Zampar |
| Centro Universitário São Judas - Campus Unimonte | Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo (EMAU) | Camila Garcia Aguilera |

(continua)

(continuação)

| Instituição: | Título do projeto: | Coordenador(a): |
|--|--|--------------------------------|
| Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul | ColabAção: Soluções inovadoras para transformar o mundo. | Naira Maria L Libermann |
| Universidade Federal do Piauí | Escolas Solares no Piauí | Marcos Antonio Tavares Lira |
| Universidade de Fortaleza | A Disciplina de Responsabilidade Social e Ambiental da Universidade de Fortaleza - Integração social e econômica de pequenos negócios da comunidade do Dendê | Josimar Souza Costa |
| Universidade São Judas Tadeu | Otimização do Desempenho Funcional e Ambiental do Concreto Projetado | Renan Pícolo Salvador |
| Centro Universitário Mário Palmério - UNIFUCAMP | Projeto de Extensão Veterinários em Ação | Kelma Gomes Mendonça Ghelli |
| Universidade Federal de Uberlândia (UFU) | Produção de sinalário em libras para equipamentos laboratoriais utilizados no ensino tecnológico na área de produção de açúcar e álcool | Nicea Quintino Amauro |
| Centro Universitário UniFECAF | Programa de Desenvolvimento Docente | Pedro Renan Debiazi |

(continua)

(continuação)

| Instituição: | Título do projeto: | Coordenador(a): |
|---|--|---|
| Centro Universitário Ritter dos Reis - UniRitter | O Descarte irregular de plásticos no meio ambiente e seu impacto na dieta das aves | Marcos Dums |
| Centro Universitário UniFECAF | Play OAB | Camila Francis |
| Faculdade Santa Casa de Belo Horizonte | Sinai(e)s de Novos Tempos: Um novo olhar para a avaliação interna | Júlia Flávia Araujo Carvalhaes |
| Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto | Programa Integrado de Nutrição (PIN): Desenvolvimento, execução e logística pedagógica para novos produtos alimentícios | Cristiane de Albuquerque Mello |
| União Brasileira de Educação Católica | Cultura Maker: Metaverso | Mauricio Henrique Becker |
| Centro Universitário do Sul de Minas - UNIS-MG | AfroUp | Thiago André de Souza |
| Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) | Plataforma James Fanstone | Cristiane Martins Rodrigues Bernardes |

(continua)

(continuação)

| Instituição: | Título do projeto: | Coordenador(a): |
|--|--|--------------------------------|
| Centro Universitário Mário Palmério - UNIFUCAMP | Projeto de Extensão Horta na Escola: Produção sustentável de hortaliças em escolas de Monte Carmelo e região | Kelma Gomes Mendonça Ghelli |
| Centro Universitário IESB | Podcast Educacional: EduCast IESB. | Gabriela Maciel Carneiro |
| Centro Universitário do Sul de Minas - UNIS-MG | Funil de Dores | Thiago André de Souza |
| Centro Universitário Tabosa de Almeida | Projeto Saúde Ascens Unita: Uma experiência de cultura virtual para promoção da saúde | Rafaela Niels da Silva |
| Faculdade Biopark II | Desafio Orientação a Objetos e UML | Leonardo Garcia Tampelini |
| Faculdade Biopark II | Desenvolvimento de um Produto Alimentício para Fins Especiais | Araceli Scalcon |
| Faculdade Biopark II | Personalização de Formulações Farmacêuticas para Veiculação de Compostos Bioativos | Kelly Cristina Massarolo |
| Faculdade Biopark II | Metodologia Ágil na Escrita Científica | Leticia Lopes Ricardo |

(continua)

(continuação)

| Instituição: | Título do projeto: | Coordenador(a): |
|--|---|--|
| Centro Universitário de Volta Redonda UniFOA | UniFOA + Social | Marcelo Augusto Mendes da Silva |
| Faculdade Biopark II | Modelagem de Software | Daniele Wolfart |
| Universidade de Uberaba | Análises Urbanas: Ampliando olhares | Camila Ferreira Guimarães |
| Centro Universitário Integrado | Poluição atmosférica e a função pulmonar de pacientes pós-COVID - 19 | Paula Roberta da Silva |
| Faculdade Biopark II | Aprendizagem Baseada em Projeto Metodologia Pedagógica do Biopark | Ana Luiza Marin Bortoluzzi Donaduzzi |
| Universidade de Uberaba | Rede de Conhecimento: A prática híbrida extensionista na graduação | Helena Borges Ferreira |
| Centro Universitário Facens | Nosso Jardim, Nosso Futuro | Raquel Barbosa Rogoschewski |
| Centro Universitário Mário Palmério - UNIFUCAMP | Projeto de Extensão Qualidade de Vida e In- clusão Social | Kelma Gomes Mendonça Ghelli |
| Antonio Meneghetti Faculdade | Bolsa Identidade Jovem | Patricia Michelotti |

(continua)

(continuação)

| Instituição: | Título do projeto: | Coordenador(a): |
|--|--|--------------------------------|
| Antonio Meneghetti Faculdade | Despertando a Formação Inteligente por Meio da Leitura | Patricia Michelotti |
| Centro Universitario Internacional UNINTER | Collaborative Field Experience 2023 | Jason Dyett |
| Centro Universitario Internacional UNINTER | UNINTER Global Student Ambassadors | Jason Dyett |
| Faculdade Nacional de Direito | Maria Da Penha Virtual | Kone Prieto Furtunato Cesario |
| Centro Universitário Aparecido dos Santos | Radiokids | Maria do Socorro de lima Silva |
| Centro Universitário de Brasília | Os Padrões Mínimos de Proteção e de Deveres das Empresas Transnacionais: A construção do posicionamento do Brasil em perspectiva comparada | Nitish Monebhurrun |
| Faculdade Nacional De Direito | Selo de Igualdade de Gênero - Siguala | Ana Lucia Sabadell Da Silva |
| Centro Universitário Celso Lisboa | Projeto Vida & Trabalho | Angela Teixeira da Silva |

(continua)

(continuação)

| Instituição: | Título do projeto: | Coordenador(a): |
|---|--|--------------------------------------|
| Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE) | Semana da Educação no Trânsito (SET-FAMENE) | Cleyton César Souto Silva |
| Strong Business School | Índice de Performance em Gestão | Luciano Schmitz Simões |
| Universidade de Uberaba | A Experiência de uma Atividade Híbrida Extensionista no Desenvolvimento de Competências e Habilidades Empreendedoras | Camilla de Oliveira Vieira |
| Universidade de Fortaleza - UNIFOR | Um sistemas de automação para coleta e análise de dados de desempenho de pesquisadores de instituições de ensino | Carlos de Oliveira Caminha Neto |
| Faculdade Unyleya | Projeto de pesquisa na área de inovação em negócios com monitoria de iniciação científica - Economia Circular Inovação em Novas Atitudes Sustentáveis de Consumo | Ana Shirley de França Moraes |
| Centro Universitário de Brasília - CEUB | Por Que Elas Voltam? Uma investigação sobre vivência e afetos de pessoas em situação de risco, emergências e desastres | Leonardo Calvalcanti de Araújo Mello |

(continua)

(continuação)

| Instituição: | Título do projeto: | Coordenador(a): |
|------------------------------------|---|--|
| Faculdade de Pará de Minas - FAPAM | Projeto Comunicação e teatro: O mundo é um palco | Miriam Maria Roberto Marmol |
| Escolas e Faculdades Souza Marques | CPApp - A Avaliação Institucional na palma da mão | Valdemar Ferreira da Silva |
| Universidade de Fortaleza (UNIFOR) | Bootcamp de Start-ups Unifor Hub: A Primeira experiência empreendedora | Leonardo Mendes Lacerda de Menezes |
| Universidade de Uberaba | Uso da disciplina de Estratégias de Marketing e Pesquisa de Mercado como competitividade | Renner de Brito |
| Universidade de Uberaba | Criatividade, Inovação e Gestão do Conhecimento: Um projeto híbrido a várias mãos | Camilla de Oliveira Vieira |
| Universidade de Uberaba | O Sucesso de uma Atividade Híbrida de Educação Financeira na Perspectiva Extensionista da Nova Legislação | Camilla de Oliveira Vieira |
| Universidade de Uberaba | Gestão do Relacionamento na Perspectiva Híbrida: Do ingressante ao egresso | Camilla de Oliveira Vieira |

(continua)

(continuação)

| Instituição: | Título do projeto: | Coordenador(a): |
|--|--|--|
| Centro Universitário Facens | ECOGINC | Raquel Barbosa Rogoschewski |
| Faculdade Anhanguera São Jose - SC | Núcleo de Violência curso de Direito da Fa- culdade Anhanguera São Jose - SC | Graziela Maria Casas Blanco |
| Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público | Projeto Social de Bolsas de Estudo FMP/ESAN - Pós-Graduação em Ad- vocacia Cível | Fábio Roque Sbardelotto |
| Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público | Migração, Identidade e Cidadania (MIC) | Joseane Mariéle Schuck |
| Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - UNIPAC | Criação de Atlas Virtual de Histopatologia: Uma ferramenta potenciali- zadora no processo de aprendizagem em saúde | Isabel Cristina Vidal Siqueira de Castro |
| Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto | Projeto CINUS: Currículo integrado em nutrição social | Thaise Gasser Gouvêa |
| Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN | FACENE em Ação: Inte- gração entre o ensino serviço e comunidade | Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa |

(continua)

(continuação)

| Instituição: | Título do projeto: | Coordenador(a): |
|---|--|-----------------------------------|
| Universidade de Uberaba | Workshop Para Empreendedores | Renner de Brito |
| Centro Universitário Newton Paiva | Projeto Estratégias Colaborativas: Construindo futuros desenvolvendo pessoas | Yáskara Arrial Palma |
| Universidade de Uberaba | Páscoa Mais Doce | Renner de Brito |
| Centro Universitário do Vale do Jaguaribe | Jaguar Esporte Clube | Francisco Garcia de Sousa Júnior |
| Centro Universitário do Vale do Jaguaribe | Programa Tá Valendo | Francisco Garcia de Sousa Júnior |
| Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UniJaguaribe | Projeto Biblioteca Florescendo Arte, Cultura e Literatura | Francisco Garcia de Sousa Júnior |
| Centro Universitário UniDomBosco | Projeto de Mentores - Psicologia na Mentoria Vocacional | Caroline Petian Pimenta Bono Rosa |
| Grupo Educacional Unis - Centro Universitário do Sul de Minas | O Desenvolvimento de Competências Transculturais em Cursos Coil | Diego Henrique Alexandre |
| Escola Yolanda Queiroz | Escola Yolanda Queiroz | Mônica César Praça Galeão |

(continua)

(continuação)

| Instituição: | Título do projeto: | Coordenador(a): |
|--|---|---------------------------------------|
| Centro Universitário da Indústria | Jornadas de Aprendizagem | Vanessa Melo do Nascimento dos Santos |
| Centro Universitário de Brasília | Disciplina Formação Profissional Integrada | Ana Carolina Figueiró Longo |
| Instituto de Inovação, Pesquisa, Empreendedorismo, Internacionalização e Relações Institucionais (Instituto IPÊ) | Programa Institucional de Bolsas de Iniciação ao Empreendedorismo (PIEMP) | Leonardo Ferraz Xavier |
| Faculdade Bem Te Vi | Método TRIPLA A | Gaspar Collet Pereira |
| Faculdade FASUP | Projeto Optometria Social: Garantindo futuros | Renata Cardoso Fuly |
| Universidade Ceuma | Projeto Fibo: Uma história contada através da transformação de resíduos de madeira em jogos educativos sobre a arquitetura colonial | Helton de Jesus Costa Leite Bezerra |
| Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM | Projeto Escola de Empreendedores | Fernando Dias da Silva |
| UNIFOR - Universidade de Fortaleza | Implantação de um PMO para Gestão de Projetos de Pesquisa | Clara Suzana Cardoso Braga |

(continua)

(continuação)

| Instituição: | Título do projeto: | Coordenador(a): |
|---|--|-----------------------------|
| Strong Business School | Consultoria Estratégica de Negócios (CEN), realizada na empresa Leve Sonho Personalizados | Valmir Aparecido Conde |
| UNISANTOS - Universidade Católica de Santos | QS17 Paradiplomacia - Assessoria para atores do desenvolvimento sustentável | Noemi Lemos França |
| Faculdade de Ciências da Saúde de Unai | Cerimônia de entrega de jalecos | Dener Geraldo Batista Neves |
| Faculdade Biopark II | A Importância da Metodologia Ativa Project-Based Learning no Desenvolvimento de Competências de um Administrador | Hermes João Inácio |
| Faculdade Biopark II | A Importância do Programa Empreende Mulher | Hermes João Inácio |
| Centro Universitário Facens | Prêmio Educador Sustentável | Raquel Barbosa Rogoschewski |
| Universidade de Fortaleza | Jovens Cientistas | Adriana Rolim Campos |
| Istituto Europeo di Design - IED SP | CPA - Compartilhando boas práticas | Eliane Weizmann |

(continua)

(continuação)

| Instituição: | Título do projeto: | Coordenador(a): |
|---|--|----------------------------------|
| Istituto Europeo di Design - IED SP | Práticas Extensionistas - Design e a sociedade | Eliane Weizmann |
| Faculdade de Educação Paulistana - FAEP | Quebrada Atualizada | Vânia Aparecida da Costa |
| Campus Natal Central - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte | Projeto de Extensão "Ciência na Prática": Atividades experimentais interdisciplinares entre Biologia, Física e Química | Adriana Cláudia Câmara da Silva |
| Universidade de Fortaleza | Ceará Global: Uso das redes sociais na formação de uma cultura internacionalista | Larissa Amaral |
| Faculdade Biopark | Iniciação científica em um clube de ciências | Jessica Angela Pandini Klauck |
| Centro superior de estudos Manhuacu Ltda | Projeto Empreendedor UNIFACIG | Isabelle Werner de Lemos Brissio |
| Universidade Cidade de São Paulo | Produção de revista multimídia como ferramenta de aprendizado | Catarina Novaes Sousa Bertani |
| Centro Universitário Unifacig | Tipificando Crimes: inovação no ensino de direito penal | Igor de Souza Rodrigues |
| Faculdade Peruíbe - FPBE | Projeto NariLuz | Caroline Ribeiro Louro |

(continua)

(continuação)

| Instituição: | Título do projeto: | Coordenador(a): |
|---|--|---|
| Centro Universitário FMABC | Atividades práticas em Biologia e Química | Carina Melo |
| Faculdade Peruíbe - FPBE | A policlínica IESEP e o seu papel transformador na saúde e qualidade de vida da população de Peruíbe/SP | Anderson Martins da Silva |
| Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR | Festival de Atletismo Ligeirinho | Josemara Fernandes Guedes de Sousa |
| Universidade Paulista - UNIP | Prevenção de Doenças e Assepsia no Meio Escolar | Paloma Honório da Silva |
| Faculdade Anhanguera de Ribeirão Preto | O impacto da pandemia de coronavírus 2019 (Covid-19) na qualidade de vida dos estudantes de graduação em enfermagem | Marcelo Palinkas |
| Universidade do Oeste de Santa Catarina | Acampar - Batalha Criativa | Paulo Ricardo dos Santos |
| Universidade Federal Rural de Pernambuco | Internacionalização em casa fomentando o acesso democrático e inclusão da comunidade acadêmica da UFRPE | Geyza Leyde Camello Lustosa |

(continua)

(continuação)

| Instituição: | Título do projeto: | Coordenador(a): |
|---|---|--|
| Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA | Filtro Ecológico uma Es- tratégia Básica de Saúde nas Comunidades | Francisco Adalberto do Nascimento Paz |
| Universidade de São Paulo | Série Energia da Rádio USP de Ribeirão Preto: Energia de forma des- complicada para todos | Fernando de Lima Caneppele |
| Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI Câmpus de Frederico Westphalen | Organização financeira, contábil, administrativa e jurídica do esporte clube Flamengo. Gurias do Yucumã, de Tenente Portela/RS | Diana de Souza |
| Universidade de Mogi das Cruzes | Elaboração de Material de Apoio para Pessoas Surdas | Fernando Bicocchi Canova |
| Centro Universitário Vale do Rio Verde | O uso de documentários como ferramenta para a efetivação da educação ambiental | Professora Doutora Letícia Rodrigues da Fonseca |
| Universidade Santo Amaro | Projeto T21 - Acessibili- dade educacional e so- ciocultural para pessoas com Síndrome de Down | Lis Lakeis Bertan |
| Faculdades da Indústria | Programa de Mentoria | Jussara Fidelis |

(continua)

(continuação)

| Instituição: | Título do projeto: | Coordenador(a): |
|--|---|--|
| FACENS | Florestas Inteligentes | Vitor Belota Gomes |
| Centro Universitário de Brasília - CEUB | Saúde Mental no Campus | Renata Innecco Bittencourt de Carvalho |
| UNIP - Universidade Paulista | Estimativa de custo da refeição do Programa Nacional de Alimentação Escolar por meio de ferramenta computacional | Jorge Luiz Dias Agia |
| IFC Campus Camboriú | Educação e Saúde para Envelhecimento | Flávia de Souza Fernandes |
| Organização Mogiana de Educação e Cultura Sociedade Simples e Limitada | Desenvolvimento de jogo de tabuleiro (Board Game) para o ensino de ciência forense | Fernando Bicocchi Canova |
| UNICEPLAC - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos | CuidarBricante | Flávia Pinheiro Della Giustina |
| Centro Universitário Unifacig | Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica: Fomento à rede de proteção social de Manhuaçu-MG | Igor de Souza Rodrigues |

(continua)

(continuação)

| Instituição: | Título do projeto: | Coordenador(a): |
|--|--|-----------------------------|
| Centro Universitário Unifacig | Repensando o Ingresso: Pequeno guia do calouro | Igor de Souza Rodrigues |
| Centro Universitário Unifacig | Porque Amar é um Ato Revolucionário: A pedagogia da troca - ações com a população em situação de rua de Manhuaçu-MG | Igor de Souza Rodrigues |
| Centro Universitário Unifacig | Projeto Colaborativo Cenário Estelar | Igor de Souza Rodrigues |
| Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba | Diabetes na Escola: Ações de conscientização e prevenção na rede municipal de ensino | Vinícius Batista Campos |
| Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões | Imagens de uma Infância Melhor - Medicina e educação em saúde infantil | Samuel Salvi Romero |
| Centro Universitário da Indústria | Simulador dos Atos Regulatórios | Fernanda Schevisbiski |
| Universidade Santo Amaro | Projeto FormAÇÃO | Lis Lakeis Bertan |
| União Maringaense de Ensino Ltda. - UME | Desafio Eco - Embalagem | Camila Chirnev Caobianco |

(continua)

(continuação)

| Instituição: | Título do projeto: | Coordenador(a): |
|--|--|------------------------------|
| Centro Unificado de Estudo de Brasília | Programa de Atendimento Psicopedagógico e de Inclusão (PAPI) | Rezieri Degobi da Silva |
| Faculdade Morgana Potrich | Óleos Solidários | Neire Moura de Gouveia |
| INFNET Educação Ltda | Marketing Educacional: Como reduzir a evasão de alunos nas instituições de ensino superior? | Adriana de Melo e Souza |
| Universidade Estadual do Maranhão Campus de São João dos Patos | Hiper(extensão): Desvendando a pressão arterial na escola | Marcos Antonio do Nascimento |
| Faculdade Morgana Potrich | FAMPrepara: Curso preparatório para o vestibular e enem | Neire Moura de Gouveia |
| Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC | SENAC com Você na Comunidade: Autoestima e bem-estar muito além do tratamento | Sol Maurenre Kühl |
| Centro de Ensino Superior Morgana Potrich Ltda | Projeto Comunidade Quilombola Cedro/ Programa SOU+Cedro | Gabriela Buchli |
| Universidade Mogi das Cruzes | Principais fatores desencadeantes a ansiedade e outros transtornos emocionais em profissionais e estudantes da saúde | Fernando Bicchichi Canova |

(continua)

(continuação)

| Instituição: | Título do projeto: | Coordenador(a): |
|---------------------------------------|--|---------------------------------------|
| Faculdades Integradas São Judas Tadeu | Projeto de Impacto em ESG | Paulo Henrique Godoy de Souza |
| Centro Universitário do Sul de Minas | Criação do CASE- Conselho de Assessoria Social Especializado | Beatriz Rezende Rocha |
| Cotemig Startups | Cotemig Startups In School | Eugenio Gabriel Alves Assis de Araújo |
| Centro Universitário de Brasília | Projeto Cuidar: Necessidades de assistência à saúde à população em situação de rua | Renata de Paula Faria Rocha |

Normas básicas para apresentação de originais

1 Introdução

A ABMES Editora tem como objetivo publicar trabalhos – artigos, estudos, relatórios de pesquisas e outros – sobre temas e questões de interesse específico das instituições de educação superior, os quais devem ser submetidos à análise e aprovação do corpo editorial da ABMES.

O material deve ser inédito e enviado ao endereço editora@abmes.org.br para publicação nos seguintes periódicos da ABMES Editora: Revista Estudos, Revista Responsabilidade Social e ABMES Cadernos.

2 Apresentação dos originais

- Texto em fonte Arial tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5; margens superior e inferior de 2,5cm e laterais de 2cm;
- Título claro, objetivo e sem abreviaturas, acompanhado de subtítulo (quando for o caso);
- Nomes dos autores e dos colaboradores registrados por extenso e acompanhados de até três credenciais, e-mail, endereço completo e telefone (as duas últimas informações serão utilizadas apenas para fins internos);

- Salvo casos excepcionais e justificados, os originais não devem ultrapassar 20 páginas padrão de documento Word;
- As citações a autores no decorrer do texto bem como nas referências bibliográficas devem seguir as orientações da ABNT;
- Ilustrações complementares – quadros, mapas, gráficos e outros – podem ser apresentadas em arquivos separados do texto, com indicação dos locais onde devem ser inseridas, estando numeradas, tituladas e com a indicação da fonte. Dar preferência ao envio da ilustração em formato editável para eventuais ajustes necessários;
- A referência a nome ou título que tenha sigla ou abreviação deve aparecer registrada por extenso, seguido da sigla entre parênteses. Se a sigla tiver até três letras ou se todas as letras forem pronunciadas, deve-se grafar todas as letras da sigla em maiúsculas. Exemplo: CNE, CEF, MEC, BNDES, INSS. E as siglas com mais de quatro letras formando palavras devem aparecer em caixa alta e baixa. Exemplo: Unesco, Fies, Pronatec;
- Palavras e/ou expressões em língua estrangeira devem ser grafadas em itálico.

3 Exemplos de referências

Livros

DIAS, Gonçalves. Gonçalves Dias: poesia. Organizada por Manuel Bandeira; revisão crítica por Maximiano de Carvalho e Silva. 11.ed. Rio de Janeiro: Agir, 1983. 175p.

BARBOSA, José Carlos. Negro não entra na igreja: espia na banda de fora. Protestantismo e escravidão no Brasil Império. Piracicaba: Editora Unimep, 2002. 221p.

OLIVEIRA, José Palazzo et al. Linguagem APL. Porto Alegre: CPGCC da UFRGS, 1973. 15p.

Artigos em revistas

MOURA, Alexandrina Sobreira de. Direito de habitação às classes de baixa renda. Ciência & Trópico, Recife, v.11, n.1, p.71-78, Jan./Jun. 1983.

METODOLOGIA do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC. Revista Brasileira de Estatística, Rio de Janeiro, v. 41, n. 162, p. 323-330, Abr./Jun. 1980.

Artigos em jornais

COUTINHO, Wilson. O Paço da Cidade retorna seu brilho barroco. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 6 Mar. 1985. Caderno B, p.6.

BIBLIOTECA climatiza seu acervo. O Globo, Rio de Janeiro, 4 Mar. 1985. p.11, c. 4.

Leis, decretos e portarias

BRASIL. Lei nº 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera legislação tributária federal. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Seção 1 p.13.

Parte de monografias

ABRANCHES, Sérgio Henrique. Governo, empresa estatal e política siderúrgica: 1930-1975, in O. B. Lima & S. H. Abranches (org.), As origens da crise, São Paulo, IUPERJ/Vértice, 1987.

Teses, dissertações e trabalhos acadêmicos

MORGADO, M. L.C. Reimplante dentário. 1990. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Faculdade de Odontologia, Universidade Camilo Castelo Branco, São Paulo, 1990.

Consultas online

ALVES, Castro. Navio negreiro. [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2002.

4 Observações finais

O conteúdo dos textos assinados é de responsabilidade de seus autores e o envio de trabalhos implica cessão de direitos autorais para a ABMES Editora.

A critério da ABMES Editora, e de acordo com a disponibilidade das edições, serão fornecidos a autores e colaboradores de cinco (5) a dez (10) exemplares da publicação.



ABMES[®]

**Associação Brasileira de Mantenedoras
de Ensino Superior**

SHN Quadra 01, Bloco F, Entrada A, Conjunto A, 9º andar
Edifício Vision Work & Live, Asa Norte – Brasília/DF
CEP: 70.701-060

Telefone: (61) 3961-9832
www.abmes.org.br